ANNO LVII NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

[illegible]

Por [illegible] . . . . . 6$750
Por [illegible] . . . . . 13$500
Por [illegible] . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 6 de dezembro, á tarde.

— Acaba de realisar-se a abertura do congresso.

Em sua mensagem o presidente Arthur, occupando-se com a abertura do canal interoceanico, declara que os trabalhos preliminares em execução, com o accordo do governo de Colombia e de diversos estados da Europa, são contrarios aos direitos da America.

Além disso, o presidente declara que a effectiva protecção dos Estados Unidos é a unica garantia da neutralidade do canal de Panamá.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos).

— Foi nomeado capitão do porto da provincia do Maranhão o capitão-tenente Castro Menezes.

— Foi eleito em segundo escrutinio pelo 1º districto do Rio Grande do Sul o Dr. Camargo (liberal).

— Ha probabilidade de vencerem os liberaes no 6º districto do Rio de Janeiro, porque, segundo telegramma aqui recebido, houve fraude, uma substituição de cedulas depois de estarem estas emmaçadas.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 26 de novembro foi nomeado Manoel Fernandes Sá Antunes Filho, para o lugar de professor substituto de arithmetica e geometria do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o pharmaceutico capitão do corpo de saúde do exercito Antonio Ribeiro de Aguiar.

— Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria.—N. 4,119.—Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Sobre o assumpto dos papeis que acompanharam o aviso de 5 de setembro ultimo, os quaes ora devolvo a V. Exc., tenho a honra de declarar lhe:

Que este Ministerio, recommendando aos presidentes de provincia a observancia, nos trabalhos do 1.º alistamento, das disposições do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, na parte relativa aos titulos dos eleitores e aos effeitos dos recursos interpostos, teve por fim salvaguardar o direito de cidadãos alistados em virtude de recursos, visto que variava a opinião dos juizes de direito sobre a entrega de titulos a esses cidadãos, *ex vi* do art. 73 das instrucções de 29 de janeiro do corrente anno;

Que as disposições do citado regulamento sobre recursos de alistamento referem-se a trabalhos de revisão, durante os quaes, presume-se, esses recursos não avultarão por fórma tal que seja impossivel aos escrivães da relação extrahir em duplicata as cópias dos accordãos, nos termos do mencionado art. 83.

Deus guarde a V. Exc.—*M. P. de Souza Dantas.*—A' S. Exc. o Sr. ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça.

— Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao aviso d'esse Ministerio de 10 do corrente mez, em que V. Exc. pede que o Ministerio interinamente a meu cargo interponha seu parecer sobre o procedimento do juiz de direito da comarca da Campina Grande, na provincia da Parahyba, com relação ao facto de que tratam os papeis que acompanharam o mesmo aviso, os quaes ora devolvo, tenho a honra de declarar a V. Exc. que, havendo este Ministerio, por aviso circular de 19 de agosto ultimo, recommendado aos presidentes de provincia que á vista do art. 242 do regulamento n. 8,213 de 13 do mesmo mez, fossem observadas no primeiro alistamento eleitoral as disposições dos capitulos 4.º e 5.º do titulo 1.º do dito regulamento em todos os actos que se houverem de praticar relativamente aos titulos dos eleitores e aos effeitos dos recursos interpostos das decisões dos juizes de direito, deviam os presidentes de provincia transmittir ás autoridades judiciaes a recommendação do governo, e, em observancia d'isto, cumpria ao magistrado a quem se refere o aviso de V. Exc. expedir titulos aos cidadãos reconhecidos eleitores, em gráo de recurso, pela Relação do districto.

Se effectivamente áquelle magistrado foi communicada a recommendação do governo, o que cumpre averiguar-se, e todavia entendeu dever apoiar-se no art. 73 das instrucções de 29 de janeiro do corrente anno para recusar os referidos titulos aos cidadãos providos pela Relação, apezar de se acharem revogadas aquellas instrucções pelo citado art. 242 do regulamento, incorreu elle no crime previsto no art. 29 § 3.º da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo, e deve ser processado.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*—A' S. Exc. o Sr. ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 26 de novembro:

Foi concedida ao bacharel José Alexandre da Silva Galvão a exoneração, que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sete Lagôas, na provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Cantagallo, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel José Maria de Campos Cordeiro.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e da provedoria de capellas e residuos do termo de Picos, na provincia do Piauhy (creados pela lei n. 7,070 de 12 de junho de 1880), a Manoel José de Carvalho e Deus, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

— Por decretos de 29 do mesmo mez:

Foi dispensado o juiz de direito Jesuino José de Freitas do cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Piauhy, o juiz de direito D. Luiz de Souza da Silveira.

Juiz de direito da comarca do Riachão, na provincia do Maranhão, o bacharel Basiliano Marques Vieira.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Valença, na provincia do Piauhy, o bacharel Clodoaldo Freitas.

Foi concedida ao bacharel José Accioli de Brito a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Desterro, na provincia de Santa Catharina.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Bernardo e Barreirinhas, na provincia do Maranhão, o bacharel Aniceto José Borges.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 25 de novembro foram nomeados:

Terceiro escripturario da thesouraria de Pernambuco, o 3º dito da de S. Paulo, Honorio da Silva Lobo.

Ditos da Alfandega da primeira das mencionadas provinciaes, o official de descarga da mesma repartição, Severo Gonçalves Pires, e o ex 3º escripturario da do Rio Grande do Sul Joaquim Antonio Moreira Junior.

Official de descarga da do Pará, o praticante da thesouraria da mesma provincia Casimiro Marinho Alves.

Por portaria de 22 concederam-se seis mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao continuo do Thesouro Nacional, Antonio José Pinto Ribeiro para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 26 de novembro:

Foram removidos:

O secretario de legação Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, de Bruxellas para Paris.

O addido de 1º classe Dr. João de Souza Reis do Chile para a legação em Madrid.

Foi promovido a secretario de legação em Bruxellas, o addido de 1ª classe Francisco Vieira Monteiro.

Foram nomeados addidos de 1ª classe:

A' legislação junto a Santa Sé, o Dr. M. J Gonçalves de Magalhães Araguaya.

A' da republica do Chile, o bacharel Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 22 de novembro foi nomeado o major do corpo de engenheiros Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevé para exercer interinamente o cargo de engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité, percebendo a gratificação que perde o serventuario effectivo.

— Por portaria de 23 do mesmo mez foram declaradas sem effeito as portarias lavradas em data de 9 do mesmo mez, uma que exonerou o engenheiro Sabino Eloy Alvim Pessoa do cargo de ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, e outra que nomeou o mesmo engenheiro para o lugar de ajudante da inspectoria geral das Obras Publicas da côrte.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 26 de novembro:

Concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do corpo de estado-maior de 2.ª classe Carlos Nunes de Aguiar, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para continuar no serviço do exercito.

Foram promovidos no corpo de estado-maior de 2.ª classe:

A capitão, o tenente Luiz Augusto Soares Wolf.

A tenente, o alferes Cesar Furtado de Mendonça.

— Por decretos de 28 do mesmo mez:

Concedeu-se ao coronel do estado-maior de artilharia Floriano Peixoto a exoneração, que pedio, do lugar de director do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

Foi nomeado para o referido lugar o tenente-coronel, tambem do estado-maior de artilharia, Candido José da Costa.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes-coroneis Antonio Germano de Andrade Pinto e Carlos Machado de Bittencourt, este do 4.º e aquelle do 1.º regimento de cavallaria ligeira; e aos capitães da mesma arma Antonio Leite Brasil e Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, o primeiro da 2.ª companhia do 5.º regimento, e o segundo da 8.ª do 4.º

Passaram a aggregados ao corpo e armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o major de engenheiros João da Rocha Fragoso, o 2.º tenente do 1.º regimento de artilharia a cavallo Marciano Bernardo da Silva e o alferes do 18.º batalhão de infantaria José Herculano Pereira da Cunha.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o alferes aggregado á arma de infantaria João Deocleciano Ribeiro, visto ter sido em inspecção de saude julgado prompto para o serviço do mesmo exercito.

Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de cavallaria Luiz Ferreira da Silva Santiago, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 25 de novembro ultimo o Sr. ministro da marinha mandou louvar em ordem do dia do quartel-general ao capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, secretario da repartição hydrographica, pelo bem elaborado relatorio que apresentou ao capitão de mar e guerra Barão de Teffé, director geral dessa repartição, sobre a determinação das linhas magneticas do Brasil, trabalho om que, segundo os termos do mesmo aviso, demonstrou estudo, intelligencia e zelo pelo serviço.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do Thesouro Provincial, de 23 do corrente, n. 403, approvar a tabella remettida pela inspectoria geral da Instrucção Publica, em officio de 9 deste mez, n. 407, afim de regular o fornecimento de moveis ás escolas publicas de instrucção primaria.—Remetteu-se copia da tabella ao inspector geral da Instrucção Publica e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no § 107 art. 1º da lei n. 1,597, do orçamento vigente, resolve dar provimento aos recursos interpostos pelos negociantes Baltar Oliveira & C., Amorim Irmãos & C., e José da Silva Loyo & Filho, das decisões a que alludem as informações do Thesouro, de 24 de setembro ultimo, n. 254, 255 e 256, afim de ser restituido aos recorrentes o que demais pagaram pelo imposto de assucar exportado no exercicio de 1878-1879, depois de publicada a lei n. 1,350, de 6 de março de 1879, que reduzia a 1/2 % semelhante imposto no alludido exercicio.—Remetteu-se copia deste acto ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo professor do Gymnasio Pernambucano, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, nomeado por acto de 26 do corrente, para examinar na Thesouraria de Fazenda em areometria os empregados que ao alludido exame quizerem concorrer, conforme as instrucções ns. 284 de 12 de outubro de 1835, 561 de 29 de agosto e 882 de 9 de dezembro de 1878, resolve exonerar o dito professor da incumbencia de que se trata, e nomear o engenheiro Luiz José da Silva para substituil-o.—Communicou-se ao nomeado, ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao dispensado.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, feito na enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha no cadaver do sentenciado civil dessa provincia Alexandre Braz de Mello, que alli cumpria a pena de prisão com trabalho, imposta pelo jury da cidade de Sobral.—Remetteu-se o auto de vistoria ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao conselheiro marechal do exercito, Visconde da Gavea, ajudante general do exercito.—De conformidade com o que solicitei em officio de 27 de outubro findo, rogo a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser remettida á Secretaria desta Presidencia, para os devidos fins, 5 exemplares da ordem do dia da repartição a cargo de V. Exc., sob n. 1,626.

— Ao Barão de Piraguara, director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.—Devolvo a V. Exc. o incluso aviso, de 18 do corrente, que, segundo penso, foi, por engano, dirigido á Presidencia desta Provincia; por quanto a ordem do dia da Repartição do Ajudante General, n. 20, de 16 de junho de 1857, consta haver pertencido á provincia do Piauhy e não a esta, o extincto meio batalhão de caçadores, em o qual servio o soldado de que trata o dito aviso, conforme se verifica da mencionada ordem do dia.

— Ao general commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque, autoriso V. Exc., de accordo com a informação do coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, annexa ao seu officio n. 723, de hontem datado, a mandar considerar sem effeito a praça do menor Antonio Maximino de Albuquerque Santiago, depois de indemnisada a fazenda das despezas que si houver feito com o mesmo menor.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. recommende ao delegado do termo de Aguas Bellas que com urgencia procure obter uma casa com as accommodações precisas para servir de cadeia; visto que a que alli é destinada para esse mister nenhuma segurança offerece, conforme representou o respectivo juiz de direito, e não tem as proporções sufficientes, afim de conter o numero de presos n'ella recolhidos.

O contrato de locação, que o referido delegado celebrar, deverá opportunamente ser submettido ao meu conhecimento.—Communicou-se ao promotor publico da comarca de Aguas Bellas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva assumio no dia 21 do corrente mez o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria do Goitá, para onde foi removido da de Panellas.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos decretos de 14 do corrente mez, pelos quaes foram nomeados os bachareis Honorio Hermeto Corrêa de Brito e Jesuino Claro dos Santos Silva para os lugares de juizes municipaes e de orphãos dos termos de Goyanna e S. Bento.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que em aviso de 17 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da Fazenda haver por despacho de 14 deste mez demittido Manoel Eugenio da Rocha Samico do lugar de 3º escripturario dessa Thesouraria.

— Ao mesmo.—A' vista do que pondera o Dr. chefe de policia no officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 1,502, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser satisfeita pela collectoria de Itambé a etapa da escolta de linha que alli se acha, composta das praças indicadas no citado officio.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 626 bis, de 16 de setembro ultimo, que dei conhecimento ao director interino do Arsenal de Guerra da ordem do Thesouro Nacional, n. 205, de 16 do corrente, concedendo a essa Thesouraria o credito de 202$060, afim de occorrer ao pagamento dos concertos effectuados na canôa da fortaleza do Brum.—*Mutatis mutandis,* ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., em duplicata, as ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1637 a 1644.—*Mutatis mutandis,* ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de fornecimento de viveres e ferragens ao exercito de que trata o decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do aviso do Ministerio da Guerra, datado de 15 deste mez, em solução á representação do commandante das armas, a que se referem as informações dessa Thesouraria, datadas de 26 de setembro e 18 do corrente, sob ns. 655 e 773, acerca da despeza com o enterramento de praças do exercito e com carretos de ambulancias para o Presidio de Fernando de Noronha e outros pontos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Transmitto a V. S. o officio junto por copia em que o director da Colonia Orphanologica Isabel agradece lhe os serviços prestados em sua visita áquella colonia.—Ao Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

— Transmitto a V. S., para seu conhecimento, copia do aviso n. 4,332 de 19 do corrente mez, em que o Exm. Sr ministro do imperio declara que, nos termos do aviso de 3 de outubro ultimo, cumpre lhe apresentar documentos relativos á somma com que terá de entrar no Monte Pio dos Servidores do Estado, afim de estabelecer a pensão pedida.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 390, de 26 do corrente, a comprar directamente as 3,000 baixas e outras tantas altas de que trata o citado officio destinadas ao serviço da enfermaria militar.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Autoriso Vmc., attenta a urgencia que o caso requer, a mandar proceder ao concerto da torneira do deposito d'agua do quartel do Hospicio, cuja despeza foi calculada em 24$915, segundo o orçamento annexo ao seu officio n. 75 de 18 do corrente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em additamento ao meu officio, de 26 deste mez, remetto a Vmc. os inclusos documentos relativos a despeza de 86$000 feita pela repartição da policia com o transporte dos presos, de que trata o citado officio.

— Ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.—Attendendo ao que requereu Felippe Jacome da Costa, arrematante das obras de reparos do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação por Vmc. prestada em officio de 26 do corrente, sob n. 353, da qual consta que estão concluidas as mesmas obras do forro da capella, de accordo com a decisão desta presidencia, de 13 de setembro ultimo, autoriso-o a mandar passar-lhe certificado de pagamento da prestação de responsabilidade, permanecendo a fiança.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director da companhia do Beberibe.—De posse do officio, sem data, que Vmc. dirigio-me em resposta ao que lhe declarei no de 26 do corrente, acerca da proposta de fornecimento d'agua potavel feita a esta Presidencia pelos commerciantes commendadores Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Antonio Gomes de Miranda Leal e Bernardino Gomes de Carvalho, tenho a dizer lhe que nesta data remetto copia do seu dito officio a esses negociantes, com os quaes deve quanto antes entender-se a commissão nomeada pela directoria dessa companhia, e composta dos commendadores Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Henrique Bernardes de Oliveira e negociante José Ferreira Baltar afim de providenciarem no sentido de se fazer o fornecimento d'agua no prazo mais breve possivel.—Remetteu-se copia deste officio aos commendadores Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Antonio Gomes de Miranda Leal e negociante Bernardino Gomes de Carvalho.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado para excluir, nos termos de sua informação n. 1,606 de 25 do corrente, a praça do corpo sob seu commando Augusto Affonso de Albuquerque.

— Ao juiz de direito da comarca de Agua Bella.—Declaro a Vmc., em solução, de seu officio de 5 do mez findo, que nesta data dou as precisas ordens afim de ser alugada uma casa com as accommodações e seguranças necessarias para servir de cadeia n'essa villa.

Quanto á creação da collectoria, de que trata Vmc., cabe-me dizer lhe que não póde ter lugar á vista das ponderações que a tal respeito faz o inspector da Thesouraria de Fazenda inclusa copia do officio n. 783 de 21 do corrente.

Outrosim, convém que Vmc., de conformidade com o disposto no art. 7º § 2º do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, proponha um dos tabelliães d'essa comarca afim de ser designado para exercer o cargo de official do registro geral de hypothecas.

Acerca do ultimo trecho nenhuma providencia cumpre-me dar actualmente, visto que para o termo e comarca de Aguas Bellas foram nomeados juiz municipal e promotor publico lettrados, estando est'ultimo no exercicio das respectivas funcções.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial acerca da proposta collectiva de Antonio Luiz Peixoto de Barros e Theophilo da Costa e Araujo, a qual acompanhou o officio do juiz de direito interino d'essa comarca de 29 de setembro proximo passado, relativa aos reparos precisos no proprio provincial destinado á cadeia no termo de Granito, e constando de informação do mesmo Thesouro que o credito da verba por onde podem correr esses reparos dispõe apenas do saldo de 4:750$421, sirva-se Vmc. de informar com urgencia si os proponentes obrigam-se a executal-os por essa quantia, e no caso contrario si sujeitam-se a receber a differença de 517$281 no futuro exercicio, depois que a Assembléa Legislativa Provincial votar o preciso credito.

— Ao presidente da Mesa Eleitoral do 4.º districto da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Escada.—Accusando o recebimento do officio de 20 do corrente mez acompanhado somente da copia da acta da eleição para deputados provinciaes, cumpre que Vmc. remetta a Secretaria d'esta Presidencia as copias da acta da formação das mesas e das assignaturas dos eleitores que compareceram a referida eleição, como determina o art. 151 do Reg. expedido com o decreto n. 8 213 de 13 de agosto do corrente anno.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Serinhãem, em resposta ao seu officio do 1.º de setembro findo que deve promover pelos meios regulares a rescisão do contracto de arrendamento do terreno em que existe um barracão para feira d'essa Villa, uma vez que dito arrendamente é summamente prejudicial aos interesses d'essa municipalidade.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, o 2.º cirurgião do Corpo de Saúde do Exercito, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, que vai servir na guarnição d'aquella provincia; e bem assim a sua mulher D. Lavinia Villaboim de Oliveira, e a sua mãi D. Eliza Carolina Uzel de Oliveira.—Communicou-se ao presidente da provincia da Bahia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa feitos nos cadaveres dos sentenciados civis d'esta provincia, Joaquim, escravo do capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, Tiburcio de Paula Machado, Cupertino Martins de Araujo e Marcellino, escravo de Antonio Germano Alves da Silva, e bem assim copias das guias dos dous primeiros sentenciados.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que fica inteirado, pelo officio a que respondo n. 1,626 de hontem, das providencias dadas por V. S., no sentido de ser substituido o destacamento do termo de Ipojuca.

— Ao promotor publico da comarca do Bom Conselho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que fica inteirado, pelo officio, a que respondo, de 19 do corrente, das deligencias promovidas por V. S. acerca dos factos occorridos n'essa Villa por occasião da eleição de 31 do mez proximo findo.

— Ao engenheiro fiscal interino da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que teve n'esta data o conveniente destino o relatorio d'essa Estrada de Ferro, annexo ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 156, recebido hontem n'esta secretaria; assim como o extracto do mesmo relatorio hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Encaminhe-se.

Bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira.—Como requer.

Araujo & C.—Sim.

Antonio da Silva Campos.—Sim.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Sim.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Remettido ao Sr. Dr. procurador dos Feitos da Fazenda Provincial para dar com urgencia o seu parecer, tendo em vista os demais papeis que lhe foram enviados para o mesmo fim.

Felismino Gomes do Amaral.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do Corpo de Policia.

Manoel José de Almeida Soares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Thomaz Soares Botelho.—Indeferindo a pretenção, mando nesta data excluir o supplicante do corpo, a que pertence, visto que acha-se incapaz para continuar no serviço.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1523—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do Dr. delegado da capital José Francisco da Silva, por crime de tentativa de furto e Jacob José Maria, por embriaguez.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Rufina Maria da Conceição, Felippa Maria do Espirito Santo e Manoel José Deodato, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Valeriano Manoel de Sant'Anna, Claudino Francisco dos Santos, Magdalena e Silva, Joanna e Silva José Francisco das Chagas, por embriaguez

A' ordem do da Boa-Vista, Caetano de tal como alienado, até que tenha o conveniente destino e Francisco Augusto de Medeiros Farila, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto do Poço, Luiz Manoel, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

Isabel Theodora de Oliveira.—Informe o Sr contador.

Blandina Rosa Baptista.—Certifique-se.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Augusto Ricardo Cavalcante.—Deve dirigir-se ao Consulado.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Mauricio José Lopes da Silva.—Pague-se.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar da professora de Goyanninha.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Pague-se.

Antonio Ignacio de Medeiros Rego.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

Ferreira Rocha & C., idem idem, idem idem, H. Burle & C. e Machado Pereira & C.—Informe a 2.ª secção.

Thomazia Pacheco Lessa.—Informe a 1.ª secção.

Baltar Irmão & C.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Blandina Rosa Baptista.—Certifique-se.

Bernardino Pereira Ramos.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1.ª secção.

Fielden Brothers.—Em vista das informações é sem effeito a reclamação dos supplicantes.

Fernandes & Irmão, idem idem.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo,* hontem chegado do sul do imperio, vieram-nos as seguintes noticias, além das que vão sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria.*

PACIFICO

Datas de jornaes até 8 e telegraphicas até 20 de novembro:

Até a data acima mencionada a noticia mais importante do theatro da guerra era a da descoberta, em Lima, de uma mina destinada a fazer voar pelos ares o Palacio da Exposição, onde se achava aquartelado o 2.º batalhão de linha, chileno.

Um ajudante, ouvindo á noite no aposento do commandante do corpo um barulho surdo, que lhe pareceu produzido por alavancas, deu logo conta disso ao referido commandante, o qual lhe recommendou que guardasse segredo, e convidou alguns outros officiaes, tambem de sua confiança, para passarem a noite seguinte no seu aposento. Sendo então [illegible] do por todos o barulho a que se referira o ajudante, pela madrugada sahio o commandante com o seu batalhão e, contornando as penitenciarias que ficam contiguas á exposição deu com a entrada de uma mina. Ordenou então o commandante que se dessem alguns tiros para dentro da mina, e assim [illegible] que sahissem d'alli tres peruanos e dous [illegible]lianos. A mina já estava muito adiantada, faltando-lhe apenas alguns metros para chegar ao palacio da exposição. Dentro d'ella encontraram-se oitenta espingardas e vinte caixas com munições.

Dias depois, por causa de ordens dadas pelo general chefe, foram agentes policiaes á casa dos engenheiros Latorre, onde encontraram cinco machinas electricas pequenas, e [illegible] grandes, um theodolito, um pantographo, quatro rôlos de arame forrado, para [illegible] muitos fulminantes electricos, um apparelho para enrolar arame e varios planos. Nessa occasião foram presos os dous irmãos Latorre (Jeronymo e Matheus) e um individuo [illegible] do Hemeterio Perez, que disse ter ido visitar os ditos Latorre

O ministro do Perú em La Paz declarou em um documento official que as nações alliadas estão actualmente em condições de resistencia incomparavelmente superiores ás de que podiam dispôr depois das derrotas de S. João e Miraflores, quando a 13 de março o povo de Arequipa e o exercito alli existente firmaram o protesto contra o intitulado governo de Garcia Calderon. Então contava o Perú unicamente com o exercito do sul, que o patriotismo e a actividade do chefe Solar elevaram a 7,000 praças, havendo no centro 200 homens apenas, e no norte nem um só. Então o exercito da Bolivia era tão somente de tres [illegible] homens.

Agora conta o Perú: no sul com [illegible] 5,000 soldados, no centro com 3.000 e [illegible] no norte com 3,000. Pelo seu lado tem a Bolivia em pé de guerra 8,000 homens [illegible] dos e bem disciplinados.

Referindo-se ao abandono em que o contra-almirante Montero deixára Pierola para [illegible]-se a Garcia Calderon, aceitando deste a [illegible] presidencia da republica do Perú, diz *[illegible]tuacion* de Lima:

« Montero e Piérola nunca foram amigos. Cada um era para o outro um pesadelo [illegible] obstaculo á realisação das suas aspirações. Assim foi que, no dizer das chronicas contemporaneas, Piérola ficou muito contente quando soube que o seu antigo rival [illegible] completamente derrotado no Alto de la Alianza. »

Accrescenta a mesma folha que [illegible] tambem não anda em boa harmonia com Pierola.

As avançadas de carabineiros prenderam no dia 20 do passado dous dos montoneros [illegible]taneados por Caceres. Em poder de um delles encontrou-se uma carta, noticiando que Piérola sahira da Ayacucho com 2,000 homens e se dirigira para Lima, resolvido a entrar por qualquer modo, em ajustes de paz.

No dia 24 do passado o general chefe do exercito nomeára chefe politico e militar do norte do territorio, occupado pelas forças chilenas, o coronel Silvestre Urizar Garfias em substituição do coronel Novoa, que fôra nomeado commandante do 2.º regimento de artilharia.

O *Mercurio,* de Santiago, diz que são [illegible] grandes os prejuizos causados pelo gelo [illegible]toado nas cordilheiras, e especialmente [illegible] Condes. Os mineiros contratados estavam recebendo os seus elevados vencimentos sem poderem trabalhar.

Fallecera na capital do Chile o general Nicoláo José Prieto.

— Um telegramma de 16 de Valparaiso noticiou que Pierola, que fora nomeado presidente do Perú pelo congresso reunido em Ayacucho, organisara do seguinte modo o seu ministerio:

Presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros Aurelio Garcia y Garcia; ministro do governo contra almirante [illegible] Montero; ministro da guerra e da marinha general Caceres, e ministro da justiça, [illegible] Dr. Solar, ex-prefeito de Arequipa.

Esta organisação foi feita necessariamente antes de saber-se em Ayacucho, residencia de Piérola, o pronunciamento de Arequipa. [illegible] assim se póde explicar a nomeação do almirante Montero, o qual, como já vimos, adherira a esse pronunciamento e até fôra nomeado 1.º vice-presidente da republica pelo congresso de Chorrillos, quando constou que o contra almirante chileno Lynch desconhecera a autoridade de Garcia Calderon.

Moquegua, novamente occupada pelas forças peruanas, sob o commando de Pacheco, declarára-se a favor de Piérola.

Garcia Calderon e Galvez deviam ter [illegible]do presos a Valparaiso no dia 16.

— Outros telegrammas posteriores, que alcançam á 20 deram estas noticias:

Terminára na camara dos deputados o [illegible] dente parlamentar Vergara Amunategui, [illegible]do approvada a proposta do deputado [illegible] Isidoro Errazuriz por 44 votos contra [illegible] presidente Amunategui renunciára o [illegible]gar por não haver-se pronunciado a camara a respeito de seu procedimento.

Os indios continuavam as suas correrias nas fronteiras chilenas, tendo assassinado mais de 200 pessoas

Ainda não se sabia qual tinha sido a origem do incendio da alfandega de Valparaiso, mas suppunha-se que não fôra casual. [illegible] nos armazens incendiados cerca de vinte [illegible] volumes; os prejuizos causados pelo [illegible] eram avaliados em dous milhões pesos.

Diz o *Mercurio* que era voz corrente na capital chilena que as declarações do ministro americano Hiwrlbut sobre as intenções do seu governo relativamente á annexação de territorio peruano pelo Chile, não têm por fim senão uma compra de terras colonisaveis, que está tratando em Washington o geral Grace, da qual é um dos principaes socios um [illegible] e socio de Grace, o comprador do guano de Ilha de Lobos. Accrescenta que o governo americano ha de condemnar com iddignação [illegible] taes declarações.

Garcia Calderon e o seu ministro G[illegible] deviam partir a 21 de Valparaiso para Santiago.

Constava que o governo chileno pretendia estabelecer um governo permanente no Perú.

Fôra preso em Valparaiso o negociante Alexandre Von der Heyde, por descobrir-se que mandava petrechos de guerra para os [illegible] bolivianos.

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 22 e Montevidéo até 23 de novembro:

O ministro oriental Perez Gomao pedira no dia 16 ao governo argentino a internação de Latorre, pelo que foi este prevenido pelo chefe de policia que seria internado ou submettido aos tribunaes se por qualquer modo praticasse actos tendentes a perturbar a ordem na Republica do Uruguay.

No dia 17 foi Latorre á repartição da policia declarar que obedecia á ordem do governo mas não quiz assignar a notificação que recebêra na vespera allegando que isso equivaleria a um reconhecimento seu de estar [illegible] trabalhando no sentido indicado nessa notificação, o que não seria conforme com a [illegible] dade. Accrescentou que bastava a palavra

ILEGÍVEL

que dava, de obedecer sempre á ordem do governo do paiz em que reside.

Latorre estava morando na casa de Emilio Casal & Irmãos, na rua Victoria.

Foi sobremodo ruidosa a sessão de 16 na camara dos deputados da provincia. Uma moção do deputado *Dagreef*, relativa ao official-maior da repartição das terras publicas, levantou tão caloroso debate, que foi preciso suspender por algum tempo a sessão. Afinal, depois de muitos discursos e numerosos incidentes, foi rejeitada a moção por 8 votos contra 6; approvando-se, entretanto, outra do deputado João B. Martinez para que se nomeasse uma commissão especial incumbida de investigar qual a verdade das accusações feitas ao dito official-maior.

Por um telegramma do governador de Santa Fé sabia-se que fôra vendida em Londres uma zona de terras publicas dessa provincia.

« O producto da venda, diz o telegramma, é superior aos compromissos deste governo e attende muito ás conveniencias deste paiz, pois traz necessariamente a colonisação dessas terras e a construcção de duas ferro-vias, uma da capital até Santiago e a outra no norte até Espin, servindo de communicação a todas as colonias que a nação está fundando no Chaco. Já se está organisando em Londres uma companhia para esse fim.

Em Caacati um major derquista se sublevou com o piquete que estava sob o seu commando, pelo que fugira o chefe politico.

Em S. Thomé outro major, de nome Gomes, levantou se tambem com a sua gente, entrou na povoação e apoderou-se da guarda com todo o seu armamento. O chefe politico foi ferido, e só por milagre escapou.

Previa-se que se désse o mesmo em outros departamentos.

Consta á *Libertad* que os Srs. Piagio e Lavarello, donos dos vapores que fazem a navegação do Mediterraneo para o Rio da Prata, apresentarão ao governo argentino uma proposta pela qual se compromettem a transportar para alli immigrantes á razão de 100 francos cada um.

Estava definitivamente fixada para 28 do corrente a partida da expedição Bove que vai aos mares austraes, e se comporá do vapor *Cabo de Hornos*, do cúter *Santa Cruz* e da pequena lancha a vapor *Maipú*.

O Instituto Geographico comprá a tambem um pequeno vapor para accompanhar os expedicionarios.

Tinham apparecido densas nuvens de gafanhotos em varios departamentos de Entre Rios e na colonia Suissa.

Os circulos politicos occupavam-se cada vez mais com a questão das candidaturas de senadores pela capital, a qual assumia proporções pouco communs por ser esta eleição o primeiro acto politico do novo regimen.

No intuito de difficultar muito, se não impossibilitar de todo, as invasões de indios, estava o general Roca preparando um vasto plano, que tem por fim cruzar o deserto com linhas ferreas. Assim, quer elle que se prolonguem a ferro-via de léste até ás Missões, a do Sul até á Bahia Blanca e Patagonia, e a do Oéste até á Cordilheira e a do norte até á Bolivia.

Comprehende tambem o seu projecto a desappropriação da ferro-carril central para diminuir os fretes, ligando-a por meio de ramaes a Rioja, Catamarca e Santiago.

Em Buenos-Ayres foram visitadas na noite de 11, pelos ladrões, as duas alfandegas alli existentes. Na chamada alfandega amarella, as mercadorias roubadas representam o valor de 10 mil pesos, moéda corrente; na outra a importancia do roubo foi de 3.086 pesos fortes, dos quaes 1.326 em mercadorias pertencentes á casa Hallmann. Ainda não tinham sido descobertos os autores do crime.

A policia da campanha, que anda perseguindo a quadrilha de malfeitores capitaneada pelos irmãos Barrientos, matou o celebre criminoso Pedro Herrera.

Concluia-se o summario de culpa instaurado contra os indios autores dos assassinatos em Santo Antonio, os quaes iam ser fuzilados.

Estava tomando muito incremento em Cordova a criação de bicho da seda.

Nos departamentos de Juin, San Martin e outros os gafanhotos faziam grandes estragos nas plantações.

Por uma noticia de ultima hora sabia se que chegara á capital o coronel Warren, mandado contratar pelo general Roca para tomar o commando da divisão de torpedos.

— Em Montevidéo alguns grupos suspeitos approximaram-se, na noite de 14, do edificio onde se imprime *El Bien Publico*, folha que nesse dia publicara um violento artigo contra Garibaldi. Julgou-se que eram formados ou por italianos, que pretendiam commetter algum desacato contra a referida folha, ou por amigos do governo que queriam empastellar as caixas do *El Plata* que se imprimia na mesma casa. Intervindo a policia, dispersaram-se os grupos. O que é certo, porém, é que *El Plata* deixou de apparecer, declarando os seus administradores que assim procediam, com medo de alguma aggressão.

O *Heraldo* tambem não appareceu no dia 16 dando-se como razão disso um desarranjo na machina, cousa em que bem pouca gente acreditou.

A *Patria Uruguaya*, folha ultimamente creada, diz que foi suspensa a publicação de quatro jornaes.

O ministro hespanhol, depois de ter conferenciado largamente com o ministro dos negocios estrangeiros sobre o desapparecimento do subdito de sua nação Sanchez Caballero, fizera publicar a seguinte declaração: « A legação da Hespanha em Montevidéo recebera com satisfação qualquer informação que prove que o commissario Souza, que estava detido na cadeia, se acha em liberdade e passeiando pelas ruas de Taquarembó; e pede a quem o conhecer que se dirija immediatamente a chancellaria hespanhola. »

O coronel Francisco Montero foi nomeado chefe politico de Minas.

Reunira-se no dia 19 no Polytheama, o partido colorado e proclamara a lista dos candidatos ás proximas eleições, obtendo maioria os Srs. José Bustamante, Liborio Echeverria, Carlos S. Viana, Francisco Fernandez, Perfecto Garibaldi, Pedro Varela, Solsona y Lamas, Felix Martinez, Dr. P. Otero, P. Varsi e Manuel Suarez.

Monsenhor Yéregui fôra preconisado bispo de Montevidéo pela Santa Sé.

GOYAZ

Datas até 3 de novembro:

No dia 8 de outubro o coronel José Clarindo de Queiroz, commandante do 3º regimento de artilharia a cavallo, foi alvo de uma manifestação de apreço da parte da sua officialidade, pelo motivo de ter sido escolhido pelos militares do Amazonas para candidato a uma das cadeiras da representação nacional.

Na mesma occasião offertou lhe o seu retrato, mandando tirar na capital da provincia, como uma prova de consideração e estima.

No dia 1 de novembro fôra installada a Assembléa Provincial, que havia sido adiada.

— O resultado conhecido da votação para deputado geral no 1º districto era este:

Dr. Antero de Assis 48
Conselheiro Fleury 122

MINAS-GERAES

Datas até 24 de novembro:

Diz a *Actualidade* que as companhia de ferro-via de Juiz de Fóra a Piau e Leopoldina tratam de chegar a accordo entre as diversas linhas de ferro de léste desta provincia, afim constituirem uma só companhia, denominada Companhia Geral dos caminhos de ferro de léste de Minas.

Neste projecto acha-se incluida a importante linha de Ponte-Nova a Natividade, unico trecho de ferro-via que faltava para se ligarem as quatro provincias do imperio, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo.

Na sua ultima sessão a Assembléa Provincial mineira deu dez concessões de estradas de ferro.

Por telegramma da capital, com a data de 22, sabia-se em Juiz de Fóra que tinham sido approvados os estudos definitivos dos quarenta primeiros kilometros da estrada de ferro de Juiz de Fóra e Piau, e que fôra marcada em vinte kilometros a zona privilegiada da União Mineira.

Em Sapucaia, no mesmo dia 22 o Dr. juiz municipal fôra aggredido na rua, pelo tabellião Julio Pestana.

O Dr. J. B. de Castro estava reunindo os elementos precisos para crear uma caixa economica em Juiz de Fóra.

Noticia a *Actualidade* que foram presos: no [illegible] da pelo agente da delegacia, Marcolino Guimarães; Timotheo de Mattos Costa, em flagrante, pelo espancamento e estupro de uma menina, sendo a diligencia realizada pelo subdelegado de S. Sebastião de Correntes; e José Antonio da Moraes, tambem em flagrante e pelo subdelegado do Rio Vermelho; Francisco Gonçalves de Oliveira, por haver assassinado um tal Clementino.

No mesmo termo, pelo subdelegado de Itapanhoacanga, Bento José da Silva Junior, em flagrante, e o escravo Hygino, pelo assassinato de uma escrava do fazendeiro Bento Simões.

O Dr. chefe de policia mandou, por intermedio do seu delegado, louvar aos referidos subdelegados pelos relevantes serviços que prestaram á causa da justiça.

No termo do Patrocinio entregou-se á prisão, dias depois da perpetração do delicto, João, crioulo, escravo de Francisco Gonçalves dos Reis, por ter assassinado a Paulo, africano, pertencente ao alferes Eduardo Gonçalves da Motta Ramos, quando se achava trabalhando na roça da fazenda do Esmeril, districto da cidade. O réo confessou ter praticado o crime.

— O resultado conhecido da votação para a formação da lista triplice senatorial era este:

Conselheiro Lima Duarte 4,439
Martinho Campos 3,291
Barão de S. João Nepomuceno 2,825
Evaristo Veiga 2,535
Gama Cerqueira 2,272
J. Penido 1,534
Ignacio Martins 1,531
J. Calmon 1,443
Bretas 1.421
Conde de Prados 1,231
Canedo 1,096
Cesario Alvim 926

— Para deputados geraes eram conhecidos estes resultados da eleição de 31 de outubro:

3.º *districto*. — Resultado, faltando a freguezia da Parahyba de Santo Dentro com 29 eleitores, que não póde influir na apuração geral.

Affonso Augusto Moreira Pena 588
Rodrigues Silva 186
Silveira Drummond 27

5.º *districto*. — Resultado faltando quatro freguezias que não alterarão a apuração:

Martinho Campos 476
Francisco Capanema 239

7.º *districto* — A junta apuradora expedio o diploma de deputado ao Sr. conselheiro Lima Duarte

17º *districto*. — Resultado, faltando as freguezias do Coração de Jesus, Contendas, Jequitahy, Barra do Rio das Velhas e Terra Branca que não alteram apuração:

Matta Machado 327
Tayoba Junior 131

S. PAULO

Datas até 29 de novembro:

Lê-se no *Guaripocaba* de Bragança:

« Tendo o Sr. alferes José Mariano de Camargo Pimentel recebido denuncia de que Generoso Borges dos Santos, que ha annos reside nesta cidade, se achava pronunciado em crime de morte em Parahybuna, deu providencias para que fosse capturado, não sortindo effeito sua primeira tentativa. Receiando, porém, Generoso não escapar á acção das autoridades, resolveu entregar-se á prisão, o que fez no dia 12 do corrente, apresentando-se ao Sr. delegado de policia do termo, que o mandou recolher á prisão.

« No auto de perguntas a que foi submettido confessou ser verdadeira a denuncia. »

Em Cananéa estava grassando a variola

— Diz a *Provincia de S. Paulo* que os principaes proprietarios daquella cidade, em numero superior a 200, dirigiram ante hontem, pelo correio, uma representação á presidencia da provincia pedindo lhe que não mande proceder á cobrança do novo imposto predial, até a proxima reunião da Assembléa Provincial, á qual pretendem os mesmos proprietarios representar no sentido de ser essa lei modificada de modo razoavel.

Refere a *Gazeta de Campinas*:

« Domingo, ultimo, segundo nos informam, o allemão Estephan, indo á caça em companhia de um irmão, foi victima de um desastre do qual resultou-lhe a morte.

« Na occasião de disparar a arma, como esta estivesse carregada com uma grande bala superior á força da mesma arma, recebeu elle um *couce* tal no abdomen, que o deixou prostrado, vindo a fallecer em consequencia dos effeitos de semelhante choque. »

Lê se no *Correio Paulistano* de 27:

« Foi ante hontem assignado entre a presidencia da provincia e o commendador Francisco de Paula Mayrink, na qualidade de presidente da directoria da companhia Sorocabana, contrato para o prolongamento da estrada da estação do Boituva á cidade do Tieté, de conformidade com a lei n. 32, de 21 de fevereiro do corrente anno. »

— Diz o *Bem Publico* de Pindamonhangaba, que a 25, partiram para a villa do Cruzeiro, a requisição do delegado de policia de Lorena, 20 praças competentemente munidas, sendo 10 d'alli e 10 de Guaratinguetá, com o fim de preveniren conflictos n'aquella villa.

Os jornaes de Campinas narram ainda novas proezas dos da vermelhinha.

Sob a epigraphe *Objecto archeologico*, diz *A Gazeta* daquella cidade:

« Em uma das fazendas deste municipio, quando se fazia uma escavação foi encontrado, envolvido em um torrão de terra vermelha, um objecto que com certeza pertenceu a algum indigena.

« E' um instrumento cortante de pedra polida em fórma de ancora, que suppõe-se tivesse a mesma serventia do machado.

« Mede quasi dous decimetros de comprido e igual tamanho de largura.

« A pedra assemelha-se ao marmore, é preta e branca, e a perfeição do trabalho indica a paciencia que foi necessaria a quem o fez.

« Está na pharmacia do Sr. Joaquim Correia de Mello, a quem pertence o mesmo objecto »

Por carta particular informam á mencionada folha que, em Casa Branca, no dia 20 de novembro, estando João Anacleto ameaçando offender a Francisco de tal, duas praças o intimáram a comparecer á presença do delegado de policia; porém, Anacleto, mais exaltado, puchou uma garrucha e tentou contra a vida de Francisco: uma das praças dando-lhe nesta occasião ordem de prisão, Anacleto dá-lhe tres facadas, que o puzeram por terra, ferindo ainda gravemente no braço o sargento daquelle destacamento.

Com auxilio de algumas pessoas do povo conseguiram prender João Anacleto, mas quando este tambem se achava com muitos ferimentos e um tiro no baixo ventre.

O soldado está em grave estado e o sargento impossibilitado do serviço por muitos dias.

— Proseguiam os actos academicos.

RIO DE JANEIRO

Datas até 30 de novembro:

O patrimonio Rio Branco estava elevado á 38:147$000.

— Por aviso de 25 de novembro foram promovidos a guardas-marinha os aspirantes:

Antonio Maximo Gomes Ferraz, Antonio Coutinho Gomes Pereira, Nelson de Vasconcellos e Almeida, Americo Brasilio Silvano, Antão Correia da Silva, Manoel Theodorico Machado Dutra, Sebastião Guilhobel, George Americano Freire, Caio Pinheiro de Vasconcellos, José Libanio Luiz de Souza, Adolpho Duprat Costa da Cunha Lima, Antonio Julio de Oliveira Sampaio Augusto Clemente Monteiro de Barros, Arthur Pinheiro Hess e José Borges Leitão.

— Sobre a Exposição de café escreveu em 25 o *Jornal do Commercio*:

« Apoz onze dias em que foi visitada por numerosa concurrencia de pessoas de todas as gerarchias, e a todas despertando o mais vivo interesse, encerrou se hontem a noite a primeira exposição brasileira de café, com assistencia de S. M. o imperador, que por vezes a examinara com detida attenção, e perante grande reunião de commerciantes, agricultores e cidadãos de varias classes.

Como estava annunciado, o Sr. Dr. L. Couty, occupou a tribuna, e, durante hora e meia, prendeu a attenção do auditorio com uma lucida exposição do estado e das necessidades da lavoura cafeeira, fazendo justiça aos esforços intelligentes de muitos dos nossos lavradores e pondo em relevo a excellencia do café brasileiro, mas indicando ao mesmo tempo, com grande copia de observações adequadas, a alta conveniencia de não arrefecer no caminho encetado dos melhoramentos, seja em relação aos methodos da cultura, ja em relação ao fabrico e beneficiamento do rico producto.

Com seu judicioso discurso do distincto physiologista, que mereceu justos applausos, houve se por finda a solemnidade.

« Fomos dos primeiros a apoiar a idéa da exposição de amostras do café, e é com prazer que temos visto o accordo unanime com que foi sido apreciada a que acaba de encerrar se, e da qual teremos, sem duvida, recolhido uteis ensinamentos. Apezar da escassez do tempo que lhe não permittio dar plena execução ao seu primitivo projecto, a commissão organisadora da primeira exposição brazileira de café realisou um commettimento que lhe faz grande honra. »

— E accrescentou o mesmo *Jornal* no dia 29:

« No edificio da typographia nacional, reuniram-se hontem os membros da commissão do *Centro da Lavoura e do Commercio* e os negociantes exportadores que compuzeram o jury da exposição de café ultimamente realisada e a respeito das exposições a fazer nas praças estrangeiras, resolveram que serão organisadas sete collecções das quaes cinco de 200 amostras de 50 kilos cada uma, destinadas a Nova York, Londres, Paris, Vienna da Austria e Berlim; e duas collecções de cerca de 150 amostras de 25 kilos cada uma, com destino a Montreal (Canadá), e á proxima exposição internacional de Buenos Ayres, comprehendendo cada uma d'essas collecções a completa variedade de typos de café brazileiro que figurou na exposição.

« O jury qualificador prepara um breve relatorio, que acompanhará e que depois será apresentado e publicado pela commissão do Centro da Lavoura e Commercio, quando houverem seguido seu destino as amostras para as exposições em praças estrangeiras.

« A essa commissão, os Srs Edward Johnston & C. offereceram o trasporte gratuito das amostras que forem enviadas, via Hamburgo nos paquetes da Companhia Hamburgueza: e igual offerecimento foi feito pelos Srs Augusto Leuba & C., para o das que se destinarem ao Havre pelos vapores da Companhia Chargeurs Reunis. Attendendo ao fim de mutuo interesse que essas exposições apresentam, é provavel que outras emprezas se prestem graciosamente ao transporte das restantes collecções. »

— Sobre *notas falsas* escreveu em 25 o referido *jornal*:

« Em additamento á noticia que hontem publicamos da apprehensão de notas falsas de 100$ que estavam em poder de Nicoláo Schmidt, temos as seguintes informações:

« Pelo Sr. capitão Coruja Filho, subdelegado do 1.º districto do Sacramento, foi interrogado Nicoláo, que declarou: ter 40 annos idade, ser casado, natural da colonia de S. Leopoldo no Rio Grande do Sul, e alli estabelecido com fabrica de arreios: confessou que estivera em uma casa da rua Sete de Setembro, onde déra para trocar uma cedula de 100$; que tanto esta como as outras que em seu poder foram encontradas, achára debaixo de umas pedras no caes da cidade de Pelotas, as quaes eram cerca de 30, que ignorava que essas cedulas eram falsas; que as occultava para evitar que alguem lh'as furtasse, como já lhe acontecera á bordo, de um vapor que chegará á esta cidade no di 21 do corrente afim de realisar transacções do seu negocio.

« Parece averiguado: que Nicoláo falta á verdade em algumas das suas declarações, pois não está provado que aqui tivesse chegado no dia que designou; que é elle representante da *associação* de moedeiros falsos da provincia do Rio Grande do Sul, alguns dos quaes já foram alli processados; e que para aqui veio afim de ver se podia passar notas falsas.

« Nicoláo mostra-se amedrontado por ter sido descoberto o seu crime.

« A mencionada autoridade vai dar busca no resto da bagagem do preso.

« As notas apprehendidas, que são muito grosseiramente imitadas, foram hontem carimbadas na Caixa da Amortisação e duas d'ellas estão expostas em uma das vitrinas da casa *Notre Dame de Paris*.

« Nas palavras — ao portador da quantia de *cem mil réis*, está *cem mil beis*. O *S* está virado e o *C* ligado ao *E*.

« Foram hontem tomadas algumas providencias com referencia a este crime

« Sabemos mais que Nicoláo obstina se em não fazer outras revelações. »

— O mesmo jornal dá em 25 estas noticias de Campos e S. João da Barra:

Acerca de um assassinato commettido na freguezia de S. Gonçalo, em Campos, o *Monitor Campista* de 22 recebeu as seguintes informações:

« Na noite de 17 para 18 do corrente, no lugar denominado Lagoinha, na Vermelha, foi assassinado Manoel de Azevedo Moço, brasileiro, solteiro, maior de 50 annos, que morava em sua casa, tendo por companhia uma preta velha sua escrava.

« N'essa noite, achando-se Manoel Moço já deitado, arrombaram a janella de seu quarto com o fim de o roubarem.

« O ladrão ou ladrões encontrando o dormindo, deram-lhe uma foiçada na cabeça que o deixou sem sentidos e quasi morto.

« Consumado este crime, abriram a gaveta de uma mesa, que achava se no mesmo quarto, e roubaram todo o dinheiro que n'ella havia, retirando-se os assassinos com a certeza de terem deixado Manoel Moço sem vida

« Depois de algum tempo, Moço recobrou os sentidos, e aos seus gemidos acudio a sua escrava, que dormia em um quarto pouco distante, porém a porta do quarto em que elle estava achava se fechada e Moço não podia responder a seus chamados.

« Não sabendo a escrava que fazer, sahio de casa em procura de um preto por nome Benedicto, que era tambem cria da casa e que morava um pouco distante.

« Chegando Benedicto á casa, arrombou a porta do quarto e encontrou Manoel Moço banhado em sangue.

« Perguntando lhe o que tinha acontecido, elle respondeu que fôra ferido quando estava dormindo e por isso não sabia quem o ferio.

« Acudiram logo os vizinhos, e foi chamado o Sr. subdelegado José Ferreira Crespo, que compareceu immediatamente.

« Manoel Moço expirou pouco depois.

« O Sr. subdelegado procedeu ao respectivo corpo de delicto e prosegue nas demais diligencias afim de descobrir o autor ou autores de tão barbaro crime.

« Consta-nos que o assassino roubou ... 1.500$000. »

Sob a epigraphe *Victima do somno*, a supramencionada folha narra o seguinte:

« Um filho do Sr. Dr. Domingos Pereira Leite, de 10 annos de idade, indo ao espectaculo de sabbado não pôde assistir até o final da representação sem dormir.

« Terminado o espectaculo ninguem lembrou-se de acordar aquelle menino e foram as luzes do theatro apagadas e as portas trancadas.

« Tendo acordado começou o menino a gritar por soccorro, e acudindo o Sr. Manoel Dias de Almeida com outras pessoas foram procurar o encarregado da chave do theatro, e afinal poderam soltar o pobre menino da prisão em que se achava e leval-o a seus pais que impacientes o esperavam. »

Em S. João da Barra, onde fôra buscar lenitivo aos seus soffrimentos, falleceu no dia 10, D. Rosa Francisca de Menezes Pedra, fazendeira em S. Fidelis.

— Sob a rubrica *Universidade*, deu finalmente o dito jornal a seguinte noticia, no dia 30:

« Consta-nos que o Sr. ministro do imperio sujeitará á Assembléa Geral a proposta da creação de uma Universidade nesta capital, achando se elaborado o projecto, sobre o qual vão ser ouvidas as corporações docentes dos varios estabelecimentos que tem de ser encorporados ou subordinados á Universidade.

« Comprehenderá esta cinco Faculdades, a saber: de sciencias mathematicas, physicas e naturaes; de medicina; de direito; de letras, e de theologia

« Serão encorporadas á Universidade a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e a Escola Polytechnica, ficando-lhe subordinadas as Faculdades de Direito do Recife e de S. Paulo; a de Medicina da Bahia; a Academia das Bellas-Artes; a Bibliotheca Nacional; o Imperial Observatorio Astronomico; o Museu Nacional; a Escola de Minas, de Ouro Preto; e as instituições de ensino de qualquer grão, existentes na Côrte e nas provincias, e creadas ou mantidas pelo Ministerio do Imperio.

— Está supprimido o Instituto Commercial [illegible]

— Sobre a eleição de deputados para a Assembléa Provincial do Rio de Janeiro era conhecido o seguinte:

1º *districto* — Resultado final:

Dr. Marcellino da Gama Coelho 241
Dr. A. A. Pereira Lima 185
Dr. F. J. de Souza Gomes 170
Dr. Alberto Bezamat 163
Coronel J. A. de Magalhães Garcez 114
Dr. E. T. de Carvalho Durão 69
Dr. Penido Junior, 4 em separado e mais 52
Dr. Gabriel Pinto de Almeida 38

12.º *districto* — Resultado final (789 votantes):

Dr. Joaquim Alves da Silva 245
Commendador Manoel José Cardozo 179
Dr. Diniz Frederico de Vilhena 152
José Candido Teixeira 125
Tenente Honorio de Souza Lima 105
Dr. Domingos Marcondes de Andrade 12
Emiliano Varella 4
Dantas 3
Victor Manoel de Souza Monteiro 1
Paes Leme 1
Honorio Augusto de Souza Lima 1
Joaquim Alves 1

— Essas noticias commerciaes da ultima data:

O mercado de cambio não apresentou alteração, conservando-se firme.

Foram pequenas as transacções sobre Londres a 22 1|4 d., bancario, 22 3/8 e 22 7/16 d., particular, e sobre a França a 422, 423 e 424 réis, por franco, particular.

O movimento da Bolsa foi regular.

Fóra da Bolsa venderam-se 11 apolices geraes de 6 por cento a 1:085$000 e 30 acções da Companhia de Seguros Previdente a 16$500.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10.800 saccos.

ESPIRITO SANTO

Datas até 23 de novembro:

Tendo em vista as reclamações que lhes dirigiram os juizes de paz presidentes das mesas parochiaes de algumas freguezias acerca do facto de não terem recebido ainda communicações para eleições dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, marcadas para o dia 11 de dezembro, pela resolução de 1 de agosto ultimo, o presidente da provincia, por acto de 11 do corrente, resolveu transferil as para o dia 31 do dito mez

Por acto de 12 do corrente, em vista do officio do Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, com o qual submetteu á approvação do presidente da provincia o trabalho da compilação das leis provinciaes promulgadas desde o anno de 1835 até 1881, inclusive, conforme o contrato que celebrou perante a secção do contencioso do Thesouro Provincial, e em observancia da clausula 3ª do mesmo contrato, foi nomeada uma commissão composta do inspector da Thesouraria de Fazenda major Torquato Caetano Simões, do procurador fiscal do Thesouro Provincial major Joaquim José Gomes da Silva Netto e do official-maior interino da secretaria do governo alferes José Pinto Homem de Azevedo, afim de examinar se o referido trabalho está de accordo com o methodo estabelecido na clausula 1ª do sobredito contrato, e interpôr seu parecer a respeito.

Essa commissão já deu parecer favoravel, quer quanto ao methodo, quer quanto a fidelidade da compilação.

O transporte *Madeira*, que alli chegára no dia 10, foi visitado pelo presidente da provincia, seu ajudante de ordens e official de gabinete.

Sob a epigraphe *Diligencias policiaes* lê-se na *Gazeta da Victoria* de 10 do corrente:

« Regressou á capital o Sr. capitão Joaquim Correia de Lyrio, delegado de policia, o qual tendo noticia de que, na freguezia do Queimado, fôra atacada a propriedade do 1º juiz de paz e subdelegado de policia, e houvera tentativa de morte contra a existencia do mesmo, para alli dirigio-se no dia 10 do corrente.

« Do inquerito a que S. S. procedeu verifica se que descarregou-se um tiro de espingarda com munição de bala e chumbo na porta principal da residencia do subdelegado; tendo a bala atravessado a porta e penetrado no quarto onde dormia aquella autoridade.

« Tendo perdido a força impulsora, desde que teve de atravessar a porta, chegára fraquissima ao quarto, cahindo sobre a cama.

« O Sr. delegado trouxe a bala.

« No mesmo dia foi incendiado o sapezal, em terreno do Sr. vigario José Wanzeller.

« Este sacerdote já foi alvo de um tiro, e não ha muito tempo que derreáram uma casa, no sertão, onde elle tem lavouras. »

Na mesma folha e sob a epigraphe *Gratidão dos Victorienses*, lê-se:

« Já foi encommendado para o Rio de Janeiro o retrato a oleo do fallecido ministro da agricultura, conselheiro Buarque de Macedo. Será collocado no paço da municipalidade desta capital, como uma demonstração sincera e viva da gratidão dos povos do Espirito Santo á honrada memoria do esclarecido estadista, que tão patrioticamente satisfez á magna aspiração da provincia ordenando a construcção de sua primeira via-ferrea.

A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia da Victoria está no louvavel proposito de perpetuar de um modo digno e visivel, a memoria dos bemfeitores daquella pia instituição. O respectivo thesoureiro foi autorisado a mandar tirar o retrato a oleo do Rvd. padre Joaquim de Santa Maria Magdalena Duarte, afim de ser collocado na sala de honra do hospital, onde já existem os retratos dos bemfeitores: governador Francisco Alberto Rubim, capitão de mar e guerra Francisco Luiz da Gama Rosa e o do fundador do hospital, o « servo de Deus » Luiz Antonio, tradicionalmente conhecido por *Louva-do Deus*.

A supracitada folha, a este proposito, escreve:

« Desejava tambem a Misericordia possuir o retrato de um outro seu bemfeitor — o finado José de Souza Machado — que legou-lhe a somma de 10.000$ em apolices da divida publica nacional.

« Está, porém, inhibida de, por este modo, manifestar sua gratidão. O bom velho Souza, portuguez dos que vieram para esta provincia na época da fundação actual Villa de Vianna, era homem dotado de excellente coração, porém refractario a todas as praticas do que elle chamava — *modernismo*; nunca defrontou-se com a camara optica de uma machina photographica nem penetrou no *atelier* de um pintor. Não deixou, pois, uma copia de sua rude e honesta phisionomia; gravou, porém, no livro de ouro da caridade o seu modesto nome e os seus generosos feitos.

« Diante da impossibilidade de possuir o retrato, vai a irmandade requerer ao diocesano a trasladação dos seus ossos, que jazem no cemiterio da Ordem Carmelitana, e deposital-os em um mausoléo de marmore, em seu cemiterio do Campinho.

BAHIA

Datas até 4 de dezembro:

Confirma-se a noticia da eleição do Dr. Antonio Spinola Attahyde para deputado geral pelo 13º districto em 1º escrutinio, e a do Barão de Guahy pelo 1º districto, em 2º escrutinio.

— Proseguiam os actos e defesas de theses dos doutorandos pela Faculdade de Medicina.

— Da Igreja Nova communicaram á *Gazeta da Bahia*:

« Na noute de 13 para 14 do corrente, por occasião da santa missão que teve lugar n'esta freguezia, os ladrões penetraram no interior do templo, subiram ao altar de Nossa Senhora da Soledade, abriram o grande nicho e arrancaram com sacrilega mão os seguintes objectos, que adornavam a mesma imagem, cujos cabellos desgrenharam, amarrotando o vestido e o manto: as argolas, um grande resplandor com raiz, sete estrellas com uma pedra no centro, uma cruz cravejada de brilhantes pendente do pescoço da imagem por um cordão de ouro, uma grossa gibeia de ouro, tres ou quatro anneis e uma pulseira.

« Furtaram mais: dous castiçaes de prata que estavam dos lados do tabernaculo do Santissimo Sacramento, sendo respeitadores sagrados por ser de estructura com porta de bronze dourado, não podendo por isso ser aberto; e um bello purificador de prata

« Foram esses os objectos cuja falta tornou se logo sensivel; outros talvez tenham sido igualmente furtados.

« A companhia, que não ha muito fez igual proesa na igreja de Alagoinhas, parece acompanhar as missões para roubar as igrejas. Previnam-se os parochos e os zeladores dos templos.

O Revd. vigario da Igreja Nova, descoberto o sacrilegio attentado, convideu o povo e, depois de celebrar uma missa no altar mais audaciosamente violado, cantou ladainhas em desaggravo á Mãi de Deus, assim insultada. »

— No convento de S. Francisco tivera lugar a eleição para os cargos do convento e da ordem, sendo eleitos:

Provincial. — Frei Antonio de S. Carlos de Leiths, re-eleito.

Definidores — Fr. Francisco da Porciuncula, Fr. Miguel de S. Carlos, Fr. Joaquim de Santa Florentina Sepulveda e Fr. Antonio d'Ascenção.

Definidor da custodia — Fr. João da Natividade.

Guardiães

Do convento da capital. — O actual provincial.

Da villa de Francisco. — Fr. José da Santissima Trindade.

Da villa de Cayrú — Fr. José do Rosario.

De Sergipe. — Fr. José de S. Firmino.

Da cidade de Penedo. — Fr. José de S. Jeronymo.

Da capital de Alagôas. — Fr. Luiz da Divina Pastora.

Da villa de Serinhaem. — Fr. Antonio da Rainha dos Anjos.

De Ipojuca. — Fr. Lourenço da Immaculada Conceição.

Da cidade do Recife. — Fr. Paulino da Soledade.

Da cidade de Olinda. — Fr. João Baptista do Espirito Santo.

Da provincia da Parahyba. — Fr. David da Natividade.

Assistente do hospicio da Bôa-Viagem. — Fr. Francisco Porciuncula.

Procurador geral da Bahia. — Fr. Joaquim do Espirito Santo.

De Pernambuco. — Fr. Antonio do Espirito Santo.

Commissario da Ordem 3.ª d'esta cidade. — Fr. Miguel de S. Carlos.

Vice-commissario. — Fr. Antonio da Ascenção.

Do Recife. — O mesmo guardião, Fr. Paulino da Soledade.

Confrades

Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho
Dr. José Pedro de Souza Braga.
Rvd. padre Dr. Julio Fioravanti

— A Alfandega, no mez de novembro rendera 1.226:157$214, sendo:

Geral 1.101:611$883
Provincial 124:545$331

Com o rendimento geral fica elevado ao total de 5.408:423$230 o dos 5 mezes decorridos no corrente exercicio.

SERGIPE

A *Gazeta da Bahia* deu a seguinte noticia:

Por telegramma de Sergipe sabemos ter sido eleito no 2.º escrutinio deputado geral pelo 3.º districto d'aquella provincia o Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes, conservador, por 273 votos contra 183 que obteve o candidato liberal Dr. José Lourenço de Magalhães. »

ALAGÔAS

Datas até 7 de dezembro:

As folhas discutem com bastante acrimonia os negocios eleitoraes de Sant'Anna do Ipanema.

Nada mais digno de menção.

REVISTA DIARIA

Secretaria do Governo. — Por acto de 1 do corrente, a Presidencia da Provincia, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,592 de 29 de julho de 1880, concedeu a aposentadoria que lhe requereu o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti, no cargo de official-maior da Secretaria da Presidencia, com o ordenado integral por elle percebido.

Deputados geraes. — Ante-hontem effectuou-se o 2.º escrutinio para eleição de dous deputados geraes nos 2.º e 7.º districto e hontem no 3.º districto d'esta provincia.

Eis os resultados que temos:

2.º DISTRICTO

BOA VISTA. — Compareceram 741 eleitores, sendo votados:

Dr. Antonio Correia 372
Dr. José Mariano 367
Em branco 2

GRAÇA. — Compareceram 206 eleitores, sendo votados:

Dr. José Mariano 108
Dr. Antonio Correia 98

POÇO. — Compareceram 240 eleitores, sendo votados:

Dr. José Mariano 169
Dr. Antonio Correia 71

VARZEA. — Compareceram 71 eleitores, sendo votados:

Dr. José Mariano 46
Dr. Antonio Correia 25

S. LOURENÇO. — Compareceram 48 eleitores, sendo votados:

Dr. José Mariano 25
Dr. Antonio Correia 22
Em branco 1

RESUMO

Em todo o 2.º districto compareceram 1,306 eleitores, sendo votados:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha (democrata) 715
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo (conservador) 588

Está pois eleito o Dr José Mariano por 127 votos de maioria.

7.º DISTRICTO

JABOATÃO. — Compareceram 115 eleitores, sendo votados:

Dr. Sigismundo Gonçalves 63
Dr. Ignacio Joaquim 52

MURIBECA. — Compareceram 70 eleitores, sendo votados:

Dr. Ignacio Joaquim 41
Dr. Sigismundo Gonçalves 29

CABO. — Compareceram 201 eleitores, sendo votado votados

Dr. Ignacio Joaquim 104
Dr. Sigismundo Gonçalves 97

IPOJUCA. — Compareceram 190 eleitores sendo votados:

Dr. Ignacio Joaquim 119
Dr Sigismundo Gonçalves 71

SERINHAEM. — Compareceram 129 eleitores sendo votados:

Dr. Sigismundo Gonçalves 82
Dr. Ignacio Joaquim 47

RESUMO

Em todo o 7.º districto compareceram 705 eleitores, sendo votados:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão (conservador) 363
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves (liberal) 312

Está pois eleito pelo 7.º districto o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão com um excesso de 21 votos.

3.º DISTRICTO

OLINDA. — Compareceram 152 eleitores, sendo votados:

Dr. Peretti 85
Dr. Silvino Cavalcante 67

BEBERIBE. — Compareceram 85 eleitores, sendo votados:

Dr. Silvino Cavalcante 53
Dr. Peretti 32

MARANGUAPE. — Compareceram 36 eleitores, sendo votados:

Dr. Silvino Cavalcante 36

PÁO D'ALHO — Compareceram 92 eleitores, sendo votados:

Dr. Peretti 78
Dr. Silvino 14

IGUARASSU' — Compareceram 135 eleitores, sendo votados:

Dr. Peretti 93
Dr. Silvino Cavalcante 42

ITAMARACÁ. — Compareceram 63 eleitores, sendo votados:

Dr. Peretti 36
Dr. Silvino Cavalcante 27

RESUMO

No 3º districto, faltando as parochias da Gloria e Luz, foi esta a votação:

Dr. Peretti (conservador) 324
Dr. Silvino (liberal) 239

Exposição Artistico Industrial. — No palacete do Lyceo de Artes e Officios, ao Campo das Princezas, acham-se diariamente os membros da commissão que foi incumbida da recepção dos artefactos autorisados á exposição Artistico Industrial promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e que deve realisar se á 11 do corrente.

Os artistas e industriaes que tiverem de expôr seus trabalhos devem para alli remettel os quanto antes.

O edital que vai na secção competente indica os pontos onde podem ser obtidos bilhetes de ingresso para a referida exposição, sendo que o preço das entradas foi reduzido para 200 réis.

Exames primarios. — No dia 1º do corrente effectuaram se os das alumnas da 1ª cadeira da freguezia de S. Pedro Martyr d'Olinda, que é professora D. Amelia Carolina da Silva Ramos, sendo approvadas plenamente Anna Compasa da Cruz e Anna Veriana dos Passos.

— No dia 3 effectuaram se os dos alumnos da cadeira do sexo masculino da citada freguezia, regida pelo professor Custodio José da Silva Pessôa, sendo approvados com distincção Francisco Simplicio Ferreira, e plenamente Chrispiniano Ferreira Borges.

— No dia 6 effectuaram se os dos alumnos da cadeira da Cruz das Almas, de que é professor Victorino de Alcantara, sendo approvado com distincção Soter Lins Nunes.

Passamento — Victima de complicados padecimentos chronicos, falleceu ás 10 horas do dia 7 do corrente o escrivão do civel e crime desta cidade Guilherme Augusto de Athayde, deixando sem arrimo sua familia composta de viuva e 4 filhos e mais 6 irmãs das quaes era o amparo.

Era homem estimavel pelo seu trato ameno e muito estimado no fôro.

Foi dado o seu corpo a sepultura ante hontem á tarde, sendo o sahimento muito concorrido.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio. — Ante hontem assumio o exercicio do cargo de subdelegado da parochia de Santo Antonio o Sr. alferes José d'Oliveira Mello, 3º supplente.

Proesas da soldadesca. — O Sr. coronel Albuquerque Bello reclama em carta que nos dirigio, contra a noticia que sob esta epigraphe demos ante hontem, por quanto, diz S. S. as praças que provocaram a desordem não foram do 14º batalhão.

Rectificando a referida noticia, cumprimos o dever de declarar que a informação em que nos estribamos para dal a nos foi fornecida por autoridade policial.

Transferencia de festa. — A de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na capella do Pilar, foi tranferida de 4 do corrente para 6 de janeiro vindouro, em consequencia de não ter S. Exc. Rvma. o Sr. bispo acquiescido á supplica da respectiva commissão, alterando o rito da.

Visita episcopal. — Remettem nos o seguinte:

« A convite da Exma. directora do collegio do Santissimo Coração de Jesus, isto em uma das mais aprasiveis chacaras da Passagem da Magdalena, o Sr. bispo diocesano visitou esse estabelecimento pelas 7 horas da manhã do dia 4 do corrente, sendo acompanhado do seu secretario particular, do Revd. vigario geral e dos padres Francisco Adelino de Brito e Manoel Moreira da Gama.

« Em uma sala espaçosa do andar superior do predio, o qual serve de capella e estava ornada com muita pompa, celebrou S. Exc. Rmva. o sacrificio da missa em presença de um numeroso auditorio, distribuio a 1ª communhão ás alumnas, e administrou o chrisma a algumas destas, bem como a varias pessoas estranhas ao collegio.

« Antes e depois de um e outro acto, o Sr. bispo fez praticas analogas, e revelou ainda uma vez os seus brilhantes dotes de orador sagrado, expressando-se em estylo facil, florido e correcto, e ás vezes com tal eloquencia que deixou, certamente, indelevel impressão nos animos de todos e especialmente dos suas jovens ouvintes.

« Concluida a ceremonia S. Exc. Rvma percorreu o estabelecimento, e á sua directora fez os merecidos elogios pela ordem e aceio que nelle se notam. Seguio-se um profuso almoço, durante o qual foi S. Exc. saudado repetidas vezes.]

« Ao retirar se pelas 11 horas do dia, foi o Sr bispo acompanhado até o carro pelas alumnas e por todas as pessoas que se achavam presentes. »

Dinheiro. — O paquete *Espirito Santo* trouxe hontem do sul para:

New London and Brasilian Bank 400:000$000
English Bank of Rio de Janeiro 100:000$000
Wilson Sons & C. 10.000$000
Joseph Krause 720$000

Brasil. — O mesmo paquete trouxe do Rio de Janeiro o n. 5 deste semanario.

Archivo das Familias. — Tambem trouxe o dito paquete o n. 8 deste hebdomadario, que se dedica á recreação e instrucção da familia.

Esmolas. — Com a carta abaixo do Sr. secretario da Associação Portugueza de Beneficencia recebemos a quantia de 50$000 para o fim indicado na mesma carta.

Agradecendo a prova de confiança de que fomos alvo, temos á declarar que distribuimos a referida quantia pela forma seguinte:

A' D. Nimpha de Vasconcellos, viuva, na Tamarineira 5$000
A' D. Idalina Chaves de Carvalho, viuva, na rua do Socego da Boa-Vista 5$000
A' D. Quiteria Maria da Conceição, pobre e com familia numerosa, na rua do Caldereiro 5$000
A' D. Firmina Marcionilla Duarte, na rua do Visconde de Albuquerque n. 98 5$000
A' viuva de José Vicente Ferreira Barros, na rua dos Martyrios n. 4 5$000
A' familia de José Bernardo Penich, na rua de S. Francisco n. 44 5$000
A' familia pobre do becco do Bernardo 5$000
A' D. Josepha, viuva, no Pateo do Paraiso 5$000
A' D. Senhorinha, na rua de S. Francisco n. 10 5$000
A' D. Margarida de Carvalho Couto, viuva, na rua dos Pescadores 5$000

Cremos ter assim satisfeito a incumbencia que nos foi commettida.

A idéa da *Associação Portugueza de Beneficencia* é credora de todo o applauso. A' providencia nada póde ser mais grato do que ver repartir com os pobres o pão da caridade.

E' melhor isso do que queimar em fogos as esmollas colhidas para as festas. Ao menos as benções dos pobres acompanharão os que sobre elles derramam uma consolação, por pequena que seja.

Eis a carta:

« Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, 6 de dezembro de 1881. — Illm. Sr. — Tendo a Associação Portugueza de Beneficencia de celebrar a festa de seu 9º anniversario no dia 8 do corrente, mas sendo-lhe impossivel fazel-o devido ao pouco espaço da casa onde funcciona, resolveu esta directoria cotisar-se e pedir a coadjuvação do digno conselho fiscal da mesma, para que o producto fosse applicado da melhor forma que entendesse. Esta directoria pois, deliberou em sessão de hontem que fosse entregue a mãos de V. S. a quantia de cincoenta mil réis, parte do producto adqui-

ILEGÍVEL

rido, para este ser distribuido pelos infelizes victimas da adversidade.

« Julga esta directoria que assim procedendo tem não só commemorado a data festiva de seu anniversario, como demonstra exhuberantemente os sentimentos de jubilo e espirito beneficente que domina esta associação.

« Peço pois a V. S. queira auxiliar nos em nossos bons desejos, mandando distribuir a quantia inclusa pelos necessitados que entender.

« Apresento respeitosamente a V. S. os protestos de minha profunda estima e subida consideração.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel Figueirôa de Faria, muito digno redactor e proprietario do *Diario de Pernambuco*.—*Alfredo Rodrigues*, 1º secretario. »

O balão Victoria do Sr. Julio Cesar—No *Evenement* de Paris, n. 11 de novembro, encontramos as linhas abaixo que vertemos para portuguez:

« O *Victoria*—Deram-nos sciencia da seguinte nota:

« Paris, 9 de novembro de 1881.

« Os abaixo assignados declaram ter visto, no curso das experiencias feitas á 8 de novembro de 1881, o balão governavel *Victoria* dirigir se contra o vento sem nenhum esforço e sem o auxilio de qualquer propulsor. Em fé do que firmamos a presente declaração.—*Ch. Deck.*—*V. Vieillard.*—*A. Boullet.*—*A. Raynaud.*—*H. Lachambre*, constructor em Paris.—*E. Goudrou.* »

« Esse aerostato foi construido pelos planos e segundo o systema do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, inventor brasileiro, que recebeu do gabinete brasileiro a quantia de 50,000 francos para a propagação do seu intento.

« O balão foi experimentado nas officinas do constructor na Passagem das Favoritas n. 24, em Paris. »

— No mesmo dia 11 de novembro, outro jornal de Paris—*Le Telegraphe*—deu a seguinte noticia:

« E' do Brasil que nos vem agora a sciencia. Annuncia-se a invenção de um novo balão dirigivel, construido em Paris, pelos planos e segundo o systema do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza.

« Esse invento já produzio grande arruido nas sociedades scientificas do paiz em que nasceu. O Instituto Brasileiro pedio ao governo uma subvenção nacional para o Sr. Souza, e, no entanto, a provincia do Pará abrio lhe um credito de 50.000 francos.

« As experiencias já feitas são favoraveis á nova descoberta, á julgar pela minuta de um attestado que temos sob as vistas, subscripto pelos Srs. Ch. Deck, H. Lachambre, constructor em Paris, E. Goudrou, V. Vieillard, A. Raynaud.

« Os signatarios attestam « ter visto, no correr das experiencias feitas a 8 de novembro, o balão governavel *Victoria* se dirigir contra o vento sem nenhum esforço e sem o auxilio de qualquer propulsor. »

« Esses experiencias foram feitas nas officinas dos constructores, Passagem das Favoritas n. 24, mas serão repetidas brevemente para o publico.

« Todos quantos admiram as audacias da sciencia moderna quereráõ de certo assistil-as. »

Club Olindense.—No dia 5 houve sessão d'esse Club, comparecendo 20 socios.

O thesoureiro apresentou as contas relativas á 2ª partida: foram approvadas.

Tendo o presidente do Club, por motivos justos renunciado o cargo, foi eleito para substituil-o o Sr. Manoel Rozendo Torquato de Almeida.

Em seguida foi designado o dia 5 de janeiro de 1882 para ter lugar a 3ª partida, e foram eleitos: directores, os Srs. José Guilherme Guimarães e Israel Affonso Ferreira; thesoureiro, José Parente Vianna, e secretario, capitão Henrique de Barros Cavalcante.

Elegeram-se tambem as commissões necessarias para a 3.ª partida.

Assucar e algodão de Goyanna.—Pelo porto da cidade de Goyanna, no proximo findo mez de novembro foram exportados:

Assucar 114.711 saccos.
Algodão 1.410 «

Policia da Boa-Vista.—Contra uma sucia de meninos que, todas as noites, se reune na rua Velha, da parochia da Boa-Vista, e ahi praticam inconveniencias e usam de palavras immoraes, reclamam os moradores da mesma rua.

O subdelegado respectivo deve attender para isso.

Collegio de Nossa Senhora da Graça.—Esta aberta a inscripção de alumnas neste collegio dirigido pela Sra. D. Anna Caroll, e isto em Ponte de Uchôa.

Esse collegio recommenda-se pela excellente directora que tem e pela educação, quer moral, quer intellectual, que distribue á suas alumnas.

O seu pessoal docente é habil; os commodos do collegio são bons; o tratamento das alumnas abundante e saudavel; e o estabelecimento é uma chacara fresca e alegre.

Calçados.—A loja *Bazar Victoria*, á rua do Barão da Victoria n. 2, recebeu um pequeno sortimento de calçados, de um bom fabricante, para homens, senhoras e meninos, os quaes está vendendo á preços commodos.

Ver o annuncio no lugar proprio.

Chefe de policia do Pará.—Ao bordo do paquete *Espirito Santo* acha-se o Sr. Dr. Firmino de Castro, chefe de policia nomeado para a provincia do Pará, que para alli segue.

O Sr. Dr. Castro desembarcou e acha-se hospedado em casa do Sr. Barão de Nazareth.

Historia Universal.—Desta obra de Cezar Cantú, reformada por Antonio Ennes chegaram para a Livraria da Empreza Litteraria, á rua do Barão da Victoria, as cadernetas ns. 71—72, correspondente ao final do 10º volume e principio do 11º.

O seu summario é o seguinte:

Volume 11.—Livro decimo terceiro. Decima terceira epocha:—A impressa, a polvora e outras invenções. — Imperio do Oriente.—Lamerlam. — Fim do imperio do Oriente, Mahomet II.—França, Felippe o Bello, os financeiros, Bonifacio VIII, os templarios.—Casa de Valois, Inglaterra, guerras Joanna d'Arc.—Luiz 11. — Constituição da França. — Inglaterra.—Escossia.—Imperio do Occidente.—Negocios ecclesiasticos, grande schisma, consilios de Constancio, de Bazilea, de Florença.—Hussitas, Segismundo e seus successores, Hungria.—Suissa.—Italia, os tyrannos.—Vesperas sicilianas, expedição de Henrique VII.—Roberto de Napoles.—Luiz de Baviera, Carlos de Bohemia, Nicolau de Rienzi.—Os condottieri, os Visconti.—Toscana.—Duas Sicilias.—Estado Romano.—Condicções geraes de Italia; costumes.—Commercio, cidades maritimas.—Cidades hanseaticas.—Scandinavia.—Polonia Lithuania, Prussia.—Russia, Kaptack.—Hespanha.—Portugal, Diniz, Affonso IV, Pedro I.—Fernando, acclamação de João I.—O Triunvirato Italiano.—Estudos classicos.—Sciencias.—Historia.—Litteratura fóra da Italia.—Bellas Artes.

— O agente da empreza pede nos para avisar os senhores assignantes, que chegou o 9º volume da Historia Universal, encadernado em Lisbôa.

Relatorio.—Recebemos um exemplar do que foi lido pela directoria da Associação Commercial Beneficente em assembléa geral dos respectivos accionistas de 4 de agosto deste anno. Agradecemos.

O Renegado.—E' o titulo de um poemeto que acaba de ser publicado em Lisboa pelo Sr. Gomes Leal, cuja illustrada penna é bem conhecida.

E' uma satyra tão elevada quanto cruel, um verdadeiro ramalhete de flores venenosas.

Recebe-o e tem-n'o á venda a livraria da Empreza Litteraria Fluminense, á qual agradecemos o exemplar com que nos mimoseou.

Moda Illustrada.—Desta interessante revista de modas vieram para a Livraria da Empreza Litteraria os ns. 69 e 70, de 1 e 15 de novembro ultimo.

Eis o *summario* do n. 69:

Grande capa para viagem (frente e costas). — Cinco modelos de capas e casacos para inverno. —Tira bordada com applicações. — Espeguilhas de crochet. —Guarnição de babados Richelieu. —Capa de damasco. — Grande capa de panno. — Oito modelos de chapéos. — Seis trajos para rapazes de 7 a 15 annos. —Seis trajos para meninas de 4 a 10 annos. — Capa de pelluccia côr de lontra. Capa de moiré. —Cen[illegible] a barra para panno de mesa.—[illegible] Richelieu. —Guarnição de bordado inglez.—[illegible] de crochet. —Tira bordada. — Capa para cobrir um jarro de flores. — Renda de crochet e miudezas. — Tres rendas de crochet. —Elegante vestuario preto. — Chapéo de feltro — Sapato Helena. — Sapato Luiz XV.

Supplementos: Figurinos coloridos. —Folha de moldes, debuchos, receitas e romances.

Eis o *summario* do n. 70:

Vestido de lilaz. — Vestido para sarão (frente e costas). —Dous laços para pescoço. —Bordado de contas sobre fundo de tulle. — Dous cantos bordados para cabeções. — Rendas de crochet. —Caranguejo de metal. — Renda de crochet. — Doze trajes differentes para meninas de 3 a 15 annos. —Elegante vestuario preto — Vestido de panno elastico. — Vestido de setim e velludo preto (frente e costas). —Tira de bordado Richelieu. — Pluma amazona. — Dous guardanapos bordados — Panno para costas de cadeira. —Duas cercaduras para lenço. —Laço de pescoço. — Renda de crochet — Vestido de panno liege (frente e costas). —Cabeção e punhos. — Capa para visitas. — Capa para carruagem. —Sombrinha.

Supplementos: Figurinos coloridos, folha de moldes, debuchos, receitas uteis e um romance.

Cabo transatlantico.—A receita da companhia do cabo transatlantico brasileiro á partir de julho de 1874 até fins de junho ultimo foi a seguinte:

1874—1875	£	128 461
1875—1876	«	129 038
1876—1877	«	131 507
1877—1878	«	134 003
1878—1879	«	139.654
1879—1880	«	154 957
1880—1881	«	167 350

Exposição da Industria Nacional.—Lê se no *Jornal do Commercio* de 25 de novembro:

« S. M. o Imperador visitou hontem o palacio da exposição, sendo recebido pelos membros presentes da directoria da Associação Industrial e pelo Sr. Dr. Nicoláo Moreira, que o acompanharam na minuciosa visita que fez a todas as salas e pavilhões annexos.

« Sua Magestade mostrou-se sympathico á idéa que lhe foi apresentada de construir se um edificio que reuna todas as commodidades para futuras exposições, e indicou como lugar mais apropriado os terrenos do actual matadouro, logo que este seja transferido para Santa Cruz.

« A commissão de senhoras tambem continuou na tarefa da collocação dos objectos que agenciou entre as senhoras brasileiras, dando a esses artefactos a melhor disposição.

« Os demais productos que tem sido enviados acham-se collocados nos competentes lugares, e trata-se actualmente de trabalhos de ornamentação, afim de que a festa industrial possa realisar-se nos primeiros dias do mez de dezembro. »

Donativo.—Lê-se na mesma folha:

« Remetteu-nos hontem o Sr. Barão de Maroim para a subscripção aberta pelo *Diario de Pernambuco*, a beneficio da familia de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, a quantia de 200$000, a qual demos immediatamente conveniente destino.

« O finado pernambucano, tendo consagrado toda a sua vida aos negocios publicos, deixou 12 filhos em extrema penuria, entre os quaes 7 filhas solteiras, que á ultima hora encommendou á philantropia das almas caridosas. »

Fundos e titulos brasileiros—Lê se n'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Os titulos brasileiros regulam como segue:

Emprestimos

5 % de 1865	98—100
5 % de 1871 e 1875	99—101
4 1/2 em ouro de 1879 (ex dividendo)	89 1/2
Ferro-vias	
Bahia e S. Francisco	23 1/2— 24
Imp. Central da Bahia	21 3/4— 22 1/4
Conde d'Eu	22 3/4— 23 1/4
D. Theresa Christina	21 1/2— 22
Natal a Nova Cruz	22 — 23 1/4
Minas e Rio	22 1/2— 23 1/2
Recife a S. Francisco	102 —104
S. Paulo	37 — 38
S. Paulo e Rio de Janeiro	103 1/2—104 1/2
Alagôas	21 3/4— 22
Rio City Improvements	100 —102

« Estas cotações não podem deixar de lisongear o amor proprio brasileiro. Sinto não poder dar tão boas noticias do café do Brasil, que continua a estar nos mercados da Europa em triste posição. E como poderá esta situação melhorar quando se sabe que ha no Rio e Santos 500,000 saccas promptas a embarcar?

« Causou na praça alguma admiração ver que os emprestimos brasileiros e as acções das diversas ferro-vias do Imperio conservavam os seus preços com pouca differença no meio das grandes variações havidas ultimamente. Notou-se que, se apparece ás vezes, quando se emittem novas obrigações com as acções respectivas, esta baixa é de pouca duração. Passado algum tempo, voltam estes valores ás cotações em que estavam antes da emissão.

« Não ha nada aqui digno de admiração. Os emprestimos brasileiros são procurados por toda a Inglaterra e mesmo no continente como bom emprego de dinheiro. Os juros são muitas vezes applicados á compra dos mesmos emprestimos. As acções das ferro vias com garantia brasileira de 7 por cento são absorvidas em lotes pequenos pelo publico menos abastado que não póde viver com os 3 % dos consolidados ou mesmo com os 4 % das nossas ferro vias, e que tem plena confiança nos titulos brasileiros.

« Esta confiança é sem duvida plenamente justificada pela religiosa exactidão com que o governo imperial tem até hoje cumprido os seus compromissos, não sómente nos pagamentos de juros de emprestimos e de garantias de 7 % sobre ferro vias, mas tambem nas amortisações a que se obrigou. Ainda agora, a 19 do corrente, foram sorteados titulos dos emprestimos de 1852, 1858 e 1860, na importancia avultada de £ 195 100, que serão pagos ao par em casa dos Srs. Rothschild a 1 de dezembro com os juros vencidos até essa data.

« Todavia as pessoas que examinam com attenção a situação financeira do Brasil, os deficits constantes que se accumulam todos os annos, os sacrificios enormes que pesam sobre o thesouro com a imperiosa obrigação de remessas para Londres com cambio desastroso, não comportam essa opinião favoravel, nem mostram tanta soffreguidão em empregar os seus capitaes em valores brasileiros. »

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo dos maiores premios da loteria 103ª, em beneficio das Matrizes e alfaias do Rio de Janeiro:

N. 6678	20:000$000
N. 6981	10:000$000
N. 763	4:000$000
N. 3084	2:000$000
N. 845	1:000$000
N. 4251	1:000$000

Ns. 3224 e 3226,— 500$000 a cada um.

Ns. 397 1457 2620 2732 3272 3521 3541 5220 5982 e 8833,— 200$000 a cada um.

Ns. 25 810 1391 1461 1477 1589 1600 1655 1767 2342 2431 2936 3039 3270 3968 5647 6294 6062 7288 8102 8328 e 9114.— 100$000 a cada um.

Ns. 49 105 187 297 327 408 686 855 862 988 1031 1067 1099 1194 1317 1333 2061 2244 2399 2489 2598 2614 2685 2749 2815 2859 2887 3049 3199 3583 3749 3912 3928 4067 4528 4628 4840 4895 5368 5402 5403 5516 5948 6081 6166 6643 6829 7613 7932 8046 8299 8467 8546 8952 9023 9060 9195 9203 9404 e 9637,— 20$000 a cada um.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de moveis, louças, vidros e outros objectos da casa n. 102 da rua da Palma, e as mesmas horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de um sitio em Parnameirim; á 1 hora da tarde, no caes 22 de novembro n. 36, de 1 cabriolet americano com arreios para 1 cavallo, 2 vaccas com 1 cria, 1 armação e mais pertences do estabelecimento do respectivo numero.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de castanhas, nozes e tapioca.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua Du-[illegible] te:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de diversos predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Anna Wanderley Bandeira; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Gonçalo Pereira de Magalhães; ás 7 1/2, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Luiz Domingues de Souza Montinho.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glenbervie	de New-York	hoje
Henri IV	da Europa	amanhã
Douro	da Europa	a 11
Lalande	da Europa	a 14
Tamar	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Pascal	de Maceió	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28

Loteria da provincia.—Hoje, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 180.ª, em beneficio da igreja do Livramento em Iguarassú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Antonio Baptista do Nascimento com Luna Baptista Pontes.
João Francisco da Costa Ribeiro com Rosa Marques Bacalhão.
Ignacio Paulino de Medeiros com Felicissima da Conceição.
Ceciliano Bandeira da Silva Magalhães com Maria Antonia de Jesus.

Segunda denunciação

Antonio Luiz Ferreira Loureiro com Rita Adelaide Correia.
Felippe Santiago com Rufina da Conceição Pereira.
Targino Cesar Affonso com Maria Fransisca da Costa.
Januario Pompozo de Mendonça com Salvina Maria Soares.
Thomaz de Lemos Duarte com Maria de Albuquerque Campello.
Ignacio Ferreira de Mattos com Anna Rosa Pereira.
Severino Francisco Regis com Luiza Maria Barboza Leal.
João Ferreira do Nascimento com Flora Maria de Santa Anna.
Manoel Gregorio da Silva com Edalberta Olympia de Queiroz.
Francisco Eugenio Torres da Paz com Maria da Purificação Ayres de França.

Terceira denunciação

Antonio Victorino Alves, viuvo, com Helena Machado Soares.
João Venancio da Silva com Guilhermina Constança das Chagas.
José Pereira Lima com Maria Barboza.
Francisco Dionizio Guedes da Fonseca com Alexandrina Olindina de Almeida Fortes.
Antonio Querino Lopes, viuvo, com Lucinda Maria.
Jesuino Alves Fernandes com Isabel Adelaide Marques Leal.
Jorge Hermann Augusto Erhard Junior com Florinda de Oliveira e Silva.
Joaquim Domingues da Costa Braga com Anna Moreira de Mello Lins.
Francisco Xavier de Lima Borges com Maria Egracia Carneiro Bezerra Cavalcante.
João José Cesar de Lima Junior com Amelia Maria da Silva Pinto.
Angelo Tavares com Enedina de Castro Monteiro de Albuquerque, viuva.
Joaquim Victorino de Oliveira com Maria Chrispiniana da Motta.
João Quintillo de Pontes Braga com Amelia Leopoldina de Almeida.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *Cordillera*:

A. M. A. C. Neves, A. Genuino E. de Britto, J. A. Vianna, L. Medrado, Y. Rios, A. Villaça, A. Rettenouty Monteiro, A. Pedreiro, A. Cavalcante, D. Simões, J. Ferreira Junior, L. Araujo, B. Ignacio, B. M. Ramos, A. C. S. Dantas, A. das Virgens, J. Thomaz e 1 criado.

— Sahido no vapor francez *Niger* para o sul:

Donato Calatro.

— Sahido para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Virgilio Tavares, sua mulher e sua mãi J. A. de A. Garcia, David da Silva e 2 escravos, Antonio D. Codeceira, José Moreira R. C. Filho e 1 criado, padre Bernardino Lustosa, Pedro Gregorio e sua mulher, José Marcelino da Rosa, Frei José de Santa Julia, Joaquim Manoel Manoel Teixeira de Moura e 1 criado, Miguel Carlos, Manoel Gonçalves Cascão, José Justiniano de C. Brandão e sua mulher, Eduardo B., Pedro E. R. de Miranda, V. José A. Gomes de Mello, Antonio Gomes C. de Mello, João G. da Silva e 1 criado, M. Elias, A. Barroca, Joaquina B., M. Wood, Raymundo da Silva e 1 menor, Augusto F. Baltar, Thomaz José de A. Pereira, P. Jorge da Fonseca Bastos, B. Fernandes C. de Oliveira e João José de Oliveira.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 7 do corrente, para esse estabelecimento 33 1/2 bois, pesando 4 284 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	14	1.752
Bellarmino Alves Arouxa	2 1/2	440
Sydronio	2	265
José Grande	2	263
Silvino	2	236
Antonio Albuquerque	1	139
Armindo Pessôa	1	131
Theodomiro	1	120
Arrobada á:		
Sociedade dos Telhadores	3	363
João Marques	1	116
Camillo	1	129
Damião	1	105
Enéas	1	108
Iago	1	117

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520 e 480 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 6 do corrente:

Entraram 18, tiveram alta 14, falleceram 5. Existiam no dia antecedente 583 enfermos. Existem 582, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 242, do sexo feminino 225; estrangeiros 86, estrangeiras 13; escravos 4, escravas 4, presos 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 473, entraram 18, sahiram 14, existem 468, a saber: nacionaes 424, mulheres 15, estrangeiros 20, escravos 9.—Total 468.

Arraçoados 438, sendo: — Bons 415, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Domingos, escravo de Jovino Bandeira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de dezembro:

Severino José Cardoso, pardo, Rio Grande do Norte, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

João Antonio de Alencar, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bronchite.

Marcolina Maria, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II; beriberi.

Manoel Francisco da Silva, preto, Parahyba, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas hemorrhagicas.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Hospital Pedro II; variolas.

Alice Elvira de Oliveira Costa, branca, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.

Manoel Cecilliano Nunes da Fonseca, branco, Pernambuco, 11 annos, Graça; pneumonia.

José Carlos Augusto de Figueiredo, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; febre typhica.

Anna Maria Jucundina do Rosario, parda, [illegible]

PERNAMBUCO

TABELLA do rendimento da Alfandega de Pernambuco do mez de novembro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1881 a 1882	1880 a 1881	1879 a 1880
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	845.950$081	758.079$328	502.276$169
» de augmento de 50 %	422.132$088	367.196$725	251.140$168
» de « de 30 %			
Expediente de 1 1/2 % dos generos estrangeiros já despachados para consumo		337$387	
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	7.790$160	5.401$675	1.745$880
Armazenagem	20.363$346	11.279$638	6.590$407
	1 296 244$675	1.145.954$708	761.752$304
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharól	4.620$000	5.700$000	2.580$000
Idem de docas	1.582$440	2.162$380	500$800
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	5.047$609	8.623$259	3.748$595
Direitos de 7 %	191 121$873	149.066$944	186.943$860
Direitos de 5 %	1$545	37$541	17$502
Expediente das capatazias	4.162$039	3 847$555	4 734$495
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	84$500	233$500	55$000
Sello do papel adhesivo	1:650$000	1.315$000	575$000
Emolumentos			755$740
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	455$000	20$000	80$150
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	783$306	539$672	517$707
	1 505.752$987	1.317.500$559	962.261$153
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	874$702	873$250	705$657
Contribuição para a casa de caridade	1.724$63	2.054$993	2.001$209
	1.508.352$319	1.320.428$802	964.968$019

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.

Vista,
Jucundiano Rodrigues de Oliveira.

O escripturario,
Odilon Coelho da Silva.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1881

Activo

Letras descontadas	599:819$110
Emprestimos e contas caucionadas	60:025$860
Letras a receber	322:968$150
Garantias e valores depositados	127:210$710
Mobilia, etc. do banco	3:589$000
Diversas contas	994:667$090
Caixa	1.244:877$910
	Rs. 3,353:157$830

Passivo

Contas correntes simples	1,006:348$230	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,396:212$200	
		2,402:660$430
Letras a pagar		656$500
Titulos em caução e deposito		127:210$710
Diversas contas		822:630$190
		Rs. 3,353:157$830

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.
Henry K. Gregory, manager.
R. Pritchard, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Solemnidade dos exames e distribuição de premios no collegio de N. S. da Saúde

Ante hontem, segunda feira, 5 do corrente teve lugar neste estabelecimento de instrucção feminil o acto solemne dos exames e distribuição de premios.

Singelo, mas elegantemente decorado o edificio, abrio os seus salões aos pais das suas alumnas e mais convivas esperados d'entre as pessoas mais gradas da *elite* desta capital.

O riso a despontar nos labios innocentes das creanças; a alegria que exhalava das suas roseas faces; a toilette elegante que garbosamente vestiam, eram indicios e verdadeiras manifestações de que a tranquillidade e a confiança nos seus estudos lhes inundava os seios d'alma.

Eram essas flores sublimes, de que falla Thomaz Ribeiro na sua formosa poesia, que se desprendiam em turbilhão.

O perfume das flores unido ao verdor dessas creanças, recordava nos estar em meio d'um desses esplendidos salões de estatuaria do Muzeu do Vaticano em Roma, em meio dessa geração que é fria, é verdade, porque é de marmore, mas que do seu seio vêtes que surge um vulcão animado pelo cinzel ardente do artista, pelo escopro estupendo d'um Buonarotti.

Sempre que encontramos a natureza d'envolta com o bello sexo, as idéas mais sublimes nos invadem o cerebro dando-nos tentações de external-as na medida de sua verdadeira grandeza, n'um estylo matisado que tenha um tanto das cores do arco-iris, e que, por assim dizer, envolva um tanto dos perfumes dos seres que as originaram. Mas a nossa intenção ou empenho não é de certo unicamente poetisarmos a festa.

Outra idéa nos inicia: a descripção dos exames.

Convém mencionarmos a bella exposição de trabalhos de mão.

Ricos coxins bordados, com todas as combinações possiveis de cores, ouro, froco, missongas e outros tantos elementos proprios deste genero de obras, nos convidavam a vista á examinal-os e a verificarmos a sua perfeição.

Um grande numero de outros trabalhos de agulha, lindos crochets, esmeradamente acabados ostentando toda a alma primitiva da materia prima.

Gorros esplendidamente bordados a ouro, relojoeiras ricamente delineadas e outros muitos trabalhos dignos de figurarem n'uma grande exposição internacional, que seria longo enumerar.

Depois segue-se a parte verdadeiramente artistica: o desenho.

Digamol-o sem rebuço que muito nos sorprendeu essa bella collecção de quadros historicos, bem como uma explendida copia de uma photographia primorosamente acabada, revelando-se a sua autora uma verdadeira vocação para o desenho.

Todos em geral mereceram a approvação daquelles que os examinaram, todos estavam delicadamente terminados, honrado muito o distincto professor Augusto Roth, que tão bem sabe dirigir os verdadeiros talentos na arte que cultiva.

Um dos quadros que nos impressionou vivamente foi a mimosa copia da despedida d'Agar com seu filho Ismael. A phisionomia do imponente patriarcha é verdadeiramente expressiva. Este quadro pertence á intelligente menina D. Celicina Rodrigues, que sempre se tem distinguido no seu tirocinio escolastico.

Relativamente aos exames de linguas, bem como de sciencias mereceram applausos geraes, não deixando nada a desejar.

A versão das linguas franceza e ingleza foi feita rapidamente sem auxilio do diccionario, encontrando-se versões verdadeiramente perfeitas, nas quaes obtiveram approvações de [illegible]

Os exames de sciencias como sejam geographia e historia foram dignos de igual louvor.

Nos intervallos dos exames acima mencionados fizeram-se ouvir diversos trechos selectos das principaes operas dos mais celebres maestros.

Em primeiro lugar foi executado Robert le Diable de Beyer, á 6 mãos, pelas alumnas D. D. Maria Celina Rodrigues, Florinda e Hermina Maia.

A somnambula de Wolff, á 4 mãos, executada pelas meninas D D. Maria Guedes e Hermina Maia.

Robert le Diable de Ascher, pela discipula D. Libania Alves Machado.

Le Faust por Taverger, por D. Florinda Maia.

Martha de Beyer, á 4 mãos, por D D. Othilia Soares de Hollanda e Maria Augusta Correia de Araujo.

Vêpres siciliennes de Beyar, por D D. Florinda Maia e Rita de Souza Leão.

Grande Valse de Hekulkoss, á 4 mãos, por D D. Esmeraldina e Camilla Soares de Hollanda.

A Tarantella de Gottschalk, pela distincta alumna D. Celicina Rodrigues, mimosamente executada interpretando fielmente o pensamento do autor.

A Somnambula de Torticelli, á 2 pianos, executada pela alumna D. Maria Fragoso e o professor Gustavo Wertheimer.

Finalmente executou-se a grande phantasia para concerto—Rigoletto, de Billema, brilhantemente executada pela Exma. Sra. D. Flora Edith Conceição e o distincto professor Gustavo Wertheimer.

O habil professor Candido Lyra, presidio a execução de algumas das phantasias acima mencionadas.

As outras foram presididas pelo erudicto professor Gustavo Wertheimer.

Tomaram parte nos exames de linguas e sciencias os distinctos professores Dr. João de Oliveira, José Ferreira da Cruz Vieira, Oliveira Dias e o Sr. João Carneiro do Rego.

EXAME DE GEOGRAPHIA

Libania Alves Machado, approvada com louvor.
Maria Emilia Pinho Borges, idem.
Esmeraldina Hollanda Soares, idem.
Camilla Hollanda Soares, idem.
Othilia Hollanda Soares, idem.
Maria Celicina Rodrigues, idem.
Maria Braulia Coutinho, idem.
Maria Guedes Nogueira, idem.
Maria Costa Dias, idem.
Maria Candida de Souza Leão, idem.
Margarida Conceição, idem.
Rita Clara de Souza Leão, idem.
Julia Clelia Miranda, idem.
Florinda Maia e Silva, idem.
Ignez da Natividade Souza Leão, idem.

EXAME DE PORTUGUEZ

Primeira classe

Maria Celicina Rodrigues, approvada com distincção e louvor.
Camilla Hollanda Soares, idem.
Esmeraldina Hollanda Soares, idem.
Florinda Maia e Silva, approvada plenamente.
Libania Alves Machado, optima, approvada com distincção.
Rita Clara de Souza Leão, idem.
Maria Candida de Souza Leão, idem.
Maria Emilia Pinho Borges, idem.
Maria Braulia Coutinho, idem.

EXAME DE PORTUGUEZ

Segunda classe

Herminia Maia e Silva, optima, approvada com distincção.
Maria Cavalcante Machado, bem, approvada plenamente.
Maria Guedes Nogueira, optima, approvada com distincção.
Josepha Rosa de Araujo, idem.
Aurelia Camboim de Vasconcellos, idem.
Maria Costa Dias, idem.
Georgina Braga, bem, approvada plenamente.
Ignez Amelia de Souza Leão, optima, approvada com distincção.
Ignez da Natividade Souza Leão, idem.
Maria Amelia de Pinho Borges, idem.
Maria Augusta Correia de Araujo, idem.
Othilia de Hollanda Soares, idem.
Maria do Carmo Barros, bem soffrivel, approvada plenamente.
Julia Clelia Miranda, distincção e louvor.
Maria Antonia Bastos Mello, optima, approvada com distincção.
Maria Gomes de Mattos, bem, approvada plenamente.
Lindomina Rego Barros, optima, approvada com distincção.

EXAME DE FRANCEZ

Primeira classe

Esmeraldina Hollanda Soares, approvada com distincção e louvor.
Camilla Hollanda Soares, idem.
Maria Celicina Rodrigues, idem.
Florinda Maia e Silva, com distincção.
Maria Braulia Pires Coutinho, com distincção e louvor.
Rita Clara de Souza Leão, com distincção.
Maria Candida Souza Leão, idem.
Libania Alves Machado, idem.

Segunda classe

Maria Amelia de Pinho Borges, approvada plenamente.
Maria Emilia de Pinho Borges, com distincção.
Maria Guedes Nogueira, idem.
Herminia Maia e Silva, idem.
Josepha Rosa de Araujo, plenamente.
Ignez da Natividade Souza Leão, idem.
Othilia de Hollanda Soares, com distincção.
Maria Augusta Correia de Araujo, idem.
Maria da Costa Dias, idem.
Julia Clelia Miranda, com distincção e louvor.
Aurelia Camboim de Vasconcellos, idem.

EXAME DE INGLEZ

Maria Celicina Rodrigues, approvada com distincção e louvor.

EXAME DE HISTORIA

Hermina Maia e Silva, approvada com distincção e louvor.
Maria Guedes Nogueira, idem.
Esmeraldina Hollanda Soares, com distincção e louvor.
Camilla Hollanda Soares, idem.
Maria Celicina Rodrigues, idem.
Florinda Maria e Silva, com distincção.
Libania Alves Machado, idem.
Margarida Conceição, idem.
Maria Braulia Coutinho, com distincção e louvor.

EXAME DE DESENHO

Florinda Maia e Silva, approvada com distincção e louvor.
Hermina Maia e Silva, plenamente.
Esmeraldina Hollanda Soares, com distincção e louvor.
Camilla Hollanda Soares, plenamente.
Othilia Hollanda Soares, idem.
Olivia Castello Branco, com distincção e louvor.
Flora Conceição, idem.
Margarida Conceição, idem.
Maria Fragoso, idem.
Maria Guedes Nogueira, idem.
Maria Antonia Bastos Mello, idem.
Maria Celicina Rodrigues, idem.
Maria Candida de Souza Leão, idem.
Maria Adelia Paiva, com distincção.
Maria Gomes Mattos, plenamente.
Laura Ribeiro, idem.
Libania Alves Machado, idem.
Josepha Rosa de Araujo, com distincção.
Rita Clara de Souza Leão, com distincção e louvor.
Georgina Braga, plenamente.
Olivia da Costa Silva, idem.

EXAME DE PIANO

Mereceram ser approvadas as Exmas. senhoras:

Primeira classe

D. Maria Fragoso, approvada com distincção e louvor.
D. Maria Celina Rodrigues, idem.
D. Flora Edith Conceição, idem.
D. Florinda Maia, idem.
D. Esmeralda Soares de Hollanda, idem.

Segunda classe

D. Othilia Soares de Hollanda, approvada com distincção e louvor.
D. Hermina Maia, idem.

Primeira classe

D. Camilla Soares de Hollanda, approvada com distincção.
D. Maria de Souza Leão, idem.

Segunda classe

D. Maria Augusta Correia de Araujo, approvada com distincção.

Primeira classe

D. Libania Alves Machado, approvada plenamente.
D. Rita de Souza Leão, idem.

Segunda classe

D. Maria Guedes, approvada plenamente.

A eleição do Sr. Dr. José Marianno

Para que em tempo algum diga-se ou se possa dizer que a eleição do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha á Assembléa Geral, pelo 2º districto desta capital foi a expressão da vontade do eleitorado, vamos fielmente narrar o que vimos este Sr. Dr., seus agentes e até as autoridades policiaes praticar na freguezia da Graça, onde estavamos e d'onde somos eleitor.

Desde antes de nove horas do dia ali achava se o Dr. delegado de policia da capital em desabrida cabala a favor do Sr. Dr. José Marianno, auxiliado n'este empenho pelo subdelegado, director das Obras Publicas, director da repartição do Melhoramento do Porto, amanuense da secretaria de policia Francisco de Assis F. Vianna etc., os quaes pediam a uns, a outros impunham, e por esta forma iam mostrando a intervenção do governo no pleito, graças á transformação do Sr. Dr. José Marianno de *Cachorro* para *Leão*.

Mais tarde quando a votação ia em meio chega o herôe da Camara Municipal e unindo-se ao seus comparsas chegou á ponto de fazer voltar pacificos eleitores conservadores que vinham dar seus votos ao Dr. Correia de Araujo, ameaçando-os, não os consentindo penetrar na igreja, conduzindo os pelo braço e indo-os deixar bem longe como succedeu com o eleitor Baduem.

E ainda isto não é tudo.

Além de muitos moços pouco pensantes que lá estavam promptos a provocar disturbios insultando á eleitores pacificos, como succedeu com nosso amigo o Sr. Dr. Pontes, para complemento da immoralidade, a mesa liberal entendeu que devia apurar em separado os votos escriptos com tinta rocha, e que a mesma mesa tinha certeza serem do Sr. Dr. Antonio Correia.

Está exuberantemente provado que a não intervenção do governo no pleito foi *para inglez vêr*, e que havemos de voltar ao antigo systema de *deputados designados*, porque assim querem os liberaes.

Amanhã, porém, virá a *columna alugada* dizendo que o gaulo do Sr. Dr. José Marianno constitue um padrão de gloria para o partido liberal, que a eleição correu livremente, que houve a mais plena liberdade, e que o *governo* de forma alguma interveio no pleito— ! ! !

Miseria! Infame gente!

Um eleitor.

A nova Thalia

Pedimos cathegoricamente a directoria desta sociedade elucidação, sobre o *novo artigo* dos estatutos que o rege o qual autorisa-a dar espectaculos em dias uteis!? Porquanto ainda não foi derogado o artigo que exclusivamente inhibe, dar espectaculos mensaes em semelhantes dias!! e sim em dias santificados e domingos!.. Feliz directoria!!....

Alguns socios.

José Paulo Filho ao eleitorado do 7.º districto

Vou disputar o 2.º escrutinio, para deputado á Assembléa Provincial, que terá lugar a 18 de dezembro corrente.

Descanso na promessa de amigos e na continuação da confiança de outros, que em mim confiarão.

Vencedor, pugnarei pela diminuição dos impostos, combatendo (entre nós) os melhoramentos illusorios dos engenhos centraes, bancos e outros; para sustentar e propôr melhoramentos parciaes agricolas, industriaes e commissões; propondo a reducção de despezas inuteis, e extincção de impostos, sem nome, lançados sobre o povo; isto é, sobre a classe menos favorecida!...

Vencido, agradecerei aos meus amigos, e esperarei que outro melhor do que eu, cumpra o seu dever tendo diante de si o povo, a lei e o direito.

Cabo, 1 de dezembro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Justo pedido

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia pede-se [illegible]

...todos os jornaes que fizeram publicar artigos a proposito das aposentadorias de alguns empregados da Alfandega desta provincia.
de a

Justiça.

Visão

AO DR. JOÃO ANTUNES DE A. P.

Bemvinda, a um teu sorriso
Abrem-se os reinos de Flora,
E como em mago improviso
As portas do paraiso
Cedem aos dedos d'Aurora.

Teus olhos formou-os o Eterno
De dous punhados de luz,
Apanhados d'entre os astros,
Que mais fulguram nos lastros,
Lá dos paramos azues.

Extasiei contemplando
Da linda bocca os primores;
Ninho de gratos perfumes,
Alvo de justos ciumes
Que votam-te as outras flores.

Eu não te creio; n'um rosto
Não póde haver tanta graça
Deliro, sonho... não, minto
Eu bem te vejo, bem sinto
Meu coração que se enlaça.

Páo d'Alho, 6 de dezembro de 1881.

Cadete, *Manoel Lins Caldas Sobrinho.*

Conferencia publica

Convido aos dignos eleitores do 1.º districto, para comparecerem no dia 11 do corrente, á 1/2 hora da tarde, no theatro Isabel, afim de assistirem á conferencia que prometti fazer e na qual expenderei com franqueza as minhas idéas, como candidato á deputado provincial.

Recife, 5 de dezembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portoguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	346:246$466
Idem do dia 7	37:560$846
	383:807$312

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor francez *Niger*, carregaram: Para Buenos-Ayres, M. Pacheco & C. 500 saccos com 56,155 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Alice*, carregaram: Para Liverpool, Brostelman & C. 111 fardos com 20,527 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram: Para New-York, Burle & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jone*, carregaram: Para New York, Loyo & Filhos 2,199 saccos com 164,925 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Sterwiood*, carregou: Para New-York, M. J da Rocha 2,540 saccos com 190,600 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Mistletoe*, carregaram: Para New-York H Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram: Para o Canal, Brostelman & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jessué*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmãos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Louise*, carregaram: Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Annita Ouvem*, carregaram: Para New-York, Ferreira Cascão & G. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregaram: Para Lisboa, Baltar Irmãos 400 saccos com 30,00 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 950 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco; O. Travassos & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado e 120 saccas com 9,467 ditos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, Beltrão Junior & Reinaldo 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, M. F. Marques 60 barricas com 4,375 1/2 kilos de assucar branco; J. M. Dias 70 ditas em 7,612 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Para Mossoró, A. O. Maia & C. 30 barris com 3,880 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Celia*, carregaram: Para Uruguayanna, B. Oliveira & C 278 barricas com 31,888 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Subtil*, carregaram: Para Porto Alegre, M. Pacheco & C. 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Firme Esperança*, carregaram: Para S. Miguel, F. Rocha & C. 50 saccos farinha.

— Na barcaça *B. Flor*, carregou: Para Porto de Pedras, J. Castro 20 saccos farinha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	9:728$909
Idem do dia 7	535$299
	10:264$208

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—20 dias, sumaca hespanhola Paca, de 181 toneladas, capitão Feliz Horta, equipagem 11, em lastro; a José da Silva Loyo & Filhos.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza Rumilhada, de 312 toneladas, capitão José Antonio Teixeira Junior, equipagem 16, carga varios generos; a Loyo & Filho.

Santa Catharina—23 dias, sumaca hespanhola *Agostina*, de 99 toneladas, capitão Isidro Pla, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Barca sueca *Nore*, capitão N. Th. Pyk, em lastro.

Havre—Barca sueca *Odindia*, capitão Calson, carga algodão.

Canal—Lúgar inglez *Unity*, capitão James Machea, carga assucar.

Ilha das Rocas—Lúgar nacional *Forster*, capitão Antonio Moreira Francisco Baptista, com materiaes para o pharol d'alli.

Parahyba—Lúgar inglez *Celia*, capitão Drew em lastro.

Liverpool—Vapor inglez *Alice*, commandante Robert Elle, com algodão e assucar.

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz, vão de novo a praça, no dia 9 do corrente mez, pelas as 11 horas da manhã, depois da audiencia d'este juizo para serem vendidas visto não ter tido lugar a venda annunciada para o dia 1.º os bens seguintes: Uma casa sita na rua do Quiabo, atraz da matriz do Poço da Panella, edificada de tijolo e cal com todas as suas dependencias, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pueto, avaliada por 3:000$. Um terreno com bastantes arvoredos fructiferos, no lugar Belém, cujo terreno fez parte do sitio do Dr. Feitosa pertencente a Urbano Vicente Ferreira, avaliado por 600$. Uma Olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha com o seu competente forno de cozinhar materiaes, junto a ponte dos Remedios ao lado da Cambôa, freguezia dos Afogados, pertencente a Antonio Mendes Cordeiro de Gusmão, avaliada por 200$ cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 3 de dezembro de 1881.

O soliciiador,
Francelino Chacon.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

EDITAL N. 492. — Por esta secretaria e de ordem do Inspector Geral da Instrucção Publica, faz-se saber á professora Maria Herminia Jardim dos Passos, da cadeira primaria da villa de Serinhãem, que por portaria de hoje datada lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado do decimo quinto da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defesa relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario,
I. P. S. Guimarães.

O cidadão João Joaquim Alves, juiz de paz mais votado e presidente da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo se procedido hoje nesta parochia a eleição em 2º escrutinio para um deputado a Assembléa Geral Legislativa, e em virtude do que dispõe a ultima parte do art. 148 do regulamento n. 8,313 de agosto do corrente anno; obtiveram votação os seguintes cidadãos: Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 105 votos e 3 ditos apurados em separado; Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo 57 votos e 41 ditos apurados em separado e 1 voto nullo, que recahia no Exm. Visconde do Livramento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 7 de dezembro de 1881.

Eu Caetano Quintino Galhardo, secretario subscrevi e assignei.

João Joaquim Alves.

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente da mesa parochial da 1ª secção da Boa-Vista.

Faço saber a todos quantos interessar possa que na eleição de um deputado geral, em segundo escrutinio, que se procedeu n'esta secção, o resultado da votação foi o seguinte:

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	71 votos
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo	64 »
Bacharel Antonio Correia de Araujo	4 »
Antonio Joaquim Correia de Araujo	1 »
1 voto em branco	1

Eu, Henrique Augusto de Albuquerque Millet, secretario da mesa escrevi o presente.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador, juiz de paz mais votado da freguezia da Boa Vista e presidente da mesa eleitoral da 2ª secção da mesma freguezia, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem que procedendo-se a eleição do segundo escrutinio d'essa secção obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, 118, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 94 votos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta freguezia da Boa-Vista, aos 7 de dezembro de 1881.

Decio de Aquino Fonseca.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, presidente da mesa eleitoral da 3ª secção da parochia da Boa Vista.

Faz publico que na eleição á que se procedeu hoje nesta secção para escolha de um deputado á assembléa geral por este segundo districto, obtiveram votos na ordem seguinte os candidatos:

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, 116; 2 em separado.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, 98; sendo 1 em separado.

Eu, Galdino Pio dos Santos, secretario da mesa este escrevi e assignei.

3ª secção eleitoral da parochia da Boa Vista, no consistorio da igreja da Santa Cruz, aos 7 de dezembro de 1881.

O presidente da mesa,
J. V. Meira de Vasconcellos.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça, por venda, para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea, sita á rua de S. Gonçalo n. 1, em chão proprio, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura, e 13 metros de fundo, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal, avaliada por 1:000$, que servirá de base para a arrematação; á qual pertence a ... de Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, tutor dos menores ... filhos do fallecido Manoel dos Santos Nunes de Oliveira; consenhores da dita casa, da qual tambem é consenhora a herdeira Isabel, hoje emancipada, que concorda na venda da mesma casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão João Francisco Antunes, presidente da mesa eleitoral da 4ª secção da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo se concluido a apuração do segundo escrutinio a eleição do deputado a assembléa geral foram votados os seguintes Srs.:

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo	87
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha	87

tendo sido encontrado uma cedula contendo os nomes do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel e Dr. Pedro Affonso de Mello.

E para constar fiz lavrar a presente que subscrevo.

Pedro Paulo dos Santos, secretario subscrevi.

Consistorio da confraria de Nossa Senhora da Soledade, 7 de dezembro de 1881.

João Francisco Antunes.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia, irá a praça a casa terrea, á rua do Rio n. 27, freguezia do Poço da Panella, com 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, em máu estado, com a base de 120$060 por ter feito o abate da lei, a qual pertence a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Deixando de haver sessão de assembléa geral no dia 4 do corrente, em consequencia de não comparecer o numero de associados, determinado pelo art. 15 dos nossos estatutos, são novamente convidados os socios deste pio instituto a reunirem-se em assembléa geral no proximo domingo, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas, para o anno proximo futuro. A sessão terá lugar com o numero de socios presentes.

Secretaria do Hospital, 7 de dezembro de 1881.—1º secretario,

Ed. Mattos.

Irmandade DE Nossa Senhora do Terço

Não tendo aceito o cargo para que foram ultimamente eleitos os senhores juiz e alguns mesarios desta irmandade, na conformidade do nosso compromisso, terá lugar as 6 horas da tarde de 7 do corrente mez a consulta dos irmãos que teem de preencher essas vagas, e a eleição dos mesmos, ás 10 horas do dia domingo proximo vindouro, para o que convido a todos os irmãos a comparecerem nesse dia no consistorio de nossa igreja.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 5 de dezembro de 1881.—O secretario,

Bento de Souza Myra.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Devendo realisar-se a 11 do corrente conforme se acha annunciado, a abertura da 1.ª Exposição Artistico-Industrial, que promove esta sociedade, convido os Srs. Expositores a que se dignem remetter os seus productos, com urgencia, ao Palacete social, mediante recibo que lhe dará a commissão encarregada da recepção de taes productos, que é composta dos socios—José Monteiro Pessoa, José Angelo e Galdino José Peres Campello.

Outrosim: faço publico que se acha nomeado bibliothecario e chanceller do Lyceo de Artes e Officios o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Finalmente, que as pessoas, que desejarem concorrer á exposição, deverão munir-se de convites especiaes, que serão encontrados—na freguezia do Recife, em casa do socio Marcelino Bento José de Souza, rua da Cruz n. 20, defronte ao chafariz; em casa do socio Francisco de Paula Mafra, rua do Imperador n. 23; em S. José em casa do socio Luiz Antonio Beloncio, rua de Marcilio Dias, n. 107; e na freguezia da Bôa-Vista, em casa de Antonio Felippe Moreau, rua da Imperatriz n. 24.

Esses convites, durante o tempo que durar a exposição, dão ingresso no portão do Palacete; e á entrada principal do edificio será encontrada uma commissão, que receberá do visitante uma esportula nunca inferior a 200 rs. conforme o respectivo regulamento.

Secretaria, aos 3 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

A companhia do Beberibe faz constar que desta data em diante estarão colloca das durante o dia duas canôas com pipas com agua na cambôa da rua Imperial fronteira a entrada da Cabanga, que será vendida pelo preço commum do balde, afim de augmentar o fornecimento d'agua aos habitantes d'aquella parte da freguezia de S. José, e que breve serão collocadas outras canôas em diversos pontos da mesma e das outras freguezias, o que terá lugar logo que a companhia obtenha canôas apropriadas para este fim.

Recife, 7 de dezembro de 1881.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

— Pela secretaria da Camara Municipal são, convidados os Srs. commerciantes das freguezias da Varzea e Afogados, a virem a repartição competente aferir, sob as penas da lei, do 1.º ao ultimo de dezembro, os pezos, balanças e medidas de seus estabelecimentos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

Fabrica de Fiação e Tecidos

São convidados os Srs. accionistas á comparecer no dia 12 do corrente, no edificio da Fabrica, pelas 5 1/2 horas da tarde, para limitar o pedido da reforma dos estatutos aos artigos que soffreram alteração, de conformidade ao aviso de 25 de julho do corrente.

Recife, 5 de dezembro de 1881.

Manoel João d'Amorim,
Vice-conselheiro.
Henrique Saraiva,
2.º secretario

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e em conformidade do disposto no § 1º do art. 46 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios desta sociedade a se reunirem em sua séde no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição do novo conselho para o futuro anno de 1882.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.—O 1º secretario,

Augusto Wanderley.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico, que recebem-se, n'esta secretaria propostas, em carta fechada, até o dia 12 do corrente para a conclusão dos trabalhos de assentamento de trilhos e calçamento de dormentes, no primeiro trecho de vinte kilometros d'esta estrada.

As propostas serão abertas no dia 12, ás 11 horas da manhã, na presença dos interessados.

Os proponentes encontrarão n'esta secretaria todas as informações e esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco 1.º de dezembro de 1881,

Manoel C S. Bandeira

R. Vice-consolato de S. M. il Re de Italia in Pernambuco

Per il presente sono chiamati a presentarsi in questo R.º Vice Consolato, fino al giorno 31 Dicembre corrente, tutti i sudditi Italiani dimoranti in questa Provincia, per prestarsene schiarimenti che sono necessari al censimento a che se ha di procedere in quello Regno nel giorno sopra riferito. Essendo di grande utilitá per l'Italia conoscere il numero dei figli suoi che sono all'Estero, questo R.º Vice-Consolato spera che tutti compariscano con la maggior prestezza e buona volontá. Pernambuco li 1º Dicembre 1881.

Il R.º Vice Console,
Barão da Soledade.

Great Western of Brasil Railway

HORARIO DOS TRENS

PARA O INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Recife, partida	7.36	3.20
Encruzilhada, idem	7.48	3.32
Camaragibe, idem	8.27	4.11
S. Lourenço, chegada	8.43	4.27
S. Lourenço partida	8 53	4.37
Tiuma, idem	9.13	4.57
Santa Rita, idem	9.40	5.24
Páo d'Alho, chegada	10.6	5.50

DO INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Páo d'Alho, partida	7.35	3.20
Santa Rita, idem	8.9	3 54
Tiuma, idem	8.36	4.21
S. Lourenço, chegada	8.48	4.33
S. Lourenço, partida	8.58	4 43
Camaragibe, idem	9.17	5.02
Encruzilhada, idem	9.36	5.41
Recife, chegada	10.4	5.49

Ailsa Janson,
Superintendente.

Preço das passagens

Classe	Estação	Bilhete							
2.ª CLASSE	PÁO D'ALHO	Ida e Volta	Réis	4.700	3.300	2.400	2.100	1.200	Páo d'Alho
		Ida	Réis	3.100	2.200	1.600	1.300	800	
	SANTA RITA	Ida e Volta	Réis	3.600	2.300	1.400	900	Santa Rita	
		Ida	Réis	2.400	1.500	900	600		
	TIUMA	Ida e Volta	Réis	2.900	1.500	600	Tiuma		
		Ida	Réis	1.900	1.000	400			
	S. LOURENÇO	Ida e Volta	Réis	2.400	1.100	S. Lourenço			
		Ida	Réis	1.600	7.0				
	CAMARAGIBE	Ida e Volta	Réis	1.400	Camaragibe				
		Ida	Réis	900					
			Recife						
1.ª CLASSE	PÁO D'ALHO	Ida e Volta	Réis	6.300	4.500	3.300	2.700	1.500	Páo d'Alho
		Ida	Réis	4.200	3.000	2.200	1.800	1.000	
	SANTA RITA	Ida e Volta	Réis	5.100	3.300	2.100	1.500	Santa Rita	
		Ida	Réis	3.400	2.200	1.400	1.000		
	TIUMA	Ida e Volta	Réis	3.900	2.100	800	Tiuma		
		Ida	Réis	2.600	1.400	500			
	S. LOURENÇO	Ida e Volta	Réis	3.300	1.500	S. Lourenço			
		Ida	Réis	2.200	1.000				
	CAMARAGIBE	Ida e Volta	Réis	1.800	Camaragibe				
		Ida	Réis	1.200					
			Recife						

NOTAS

O imposto do governo não está incluido nos preços d'esta tabella.

Os bilhetes de ida e volta dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros, dentro de 24 horas ou 48, se forem comprados em vespera de domingo, dia santificado ou festa nacional. N'este ultimo caso os bilhetes de 1ª classe são validos para 72 horas.

O expediente continua a ser feito em todas as estações da linha, das seis horas da manhã ás cinco da tarde, até segunda ordem.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O director da mesma companhia previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que em sessão de 28 do corrente, se resolveu mandar diminuir o consummo das ditas pennas a cincoenta por cento, emquanto durar a difficuldade do fornecimento á população, como se deprehende das reclamações havidas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de novembro de 1881.

O director,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

COMPANHIA DO BEBERIBE

Estando já impressos os estatutos da mesma companhia, depois da reforma approvada pelo governo geral, acham-se em distribuição aos Srs. accionistas, no escriptorio da rua do Imperador n. 71.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1881,

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de carne verde á todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de janeiro á março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolacha a os estabelecimentos pios á seu cargo, na cidade de Olinda, no trimestre de janeiro á março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, Hospital dos Lazaros, Asylo de Mendicidade, Collegio das Orphãs e Hospicio de Alienados, no trimestre de janeiro a março de 1882, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, idem.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte, á todos os estabelecimentos pios, á seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1882; assim como assucar turbinado das mesmas sortes.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos pios á seu cargo, nesta cidade, no trimestre de janeiro a março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Subdelegacia do 1º districto de S. José do Recife, 4 de dezembro de 1881.—Por esta subdelegacia se faz publico que fôra achada uma pequena quantia: quem for seu dono, dando os signaes, lhe será entregue.—O subdelegado supplente,

Pergentino Coutinho.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

MARITIMOS

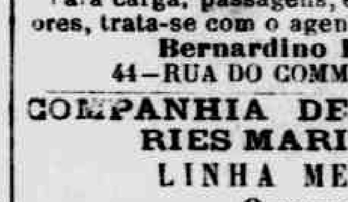
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante Carlos Gomes



Espera-se dos portos do norte no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão da Triumpho n. 96.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

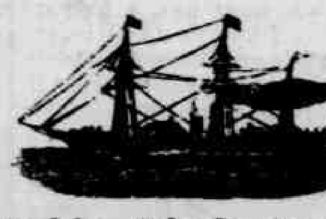
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby



Espera-se da Europa no dia 10 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Maranhão

A barca portugueza *Formoso* sahirá em pou-

ILEGÍVEL

co tempo para o Maranhão, que ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 10, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.
Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

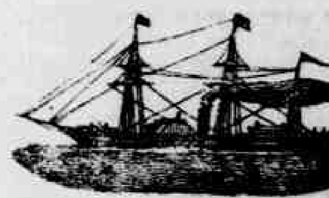
Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.
Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR
Pascal
DE 1,876 TONELADAS

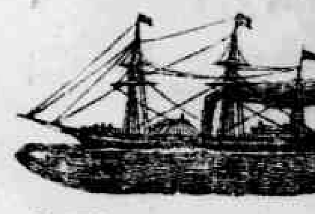
E' esperado de Maceió até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.
Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os agentes
Saunders Brothers & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N 11

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante E. C. Kemp



E' esperado da Europa até 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
S. Vicente Lisboa, Southampton.

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Buenos-Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	29	
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc. trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

Agente Pinto

— Sexta-feira 9, deve ter lugar o leilão dos moveis, annunciado para a casa da rua da Palma n. 102, devendo começar
A's 10 horas em ponto
— A' 1 hora da tarde do mesmo dia deve ter lugar o leilão da armação e generos do estabelecimento do caes Vinte e Dous de novembro n. 36, bem como, em continuação 2 vaccas, 1 cabriolet, 1 selim e outros artigos.

Leilão
Agente Pinto

— Sexta-feira 9, o de moveis, louça vidros na casa da rua da Palma n. 102.
— Segunda-feira 12, o de predios, sendo uma grande casa e sitio no Parnameirim e outra em Afogados, rua de S. Miguel.

Leilão
De moveis, quadros, jarros e lanternas

Constando de 1 piano forte do fabricante Pulain, 1 mobilia de amarello com pedra, 1 cama franceza, colchão, 3 quadros grandes, 2 ditos menores, 1 relogio de mesa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa redonda, 3 pares de lanternas, jarros e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje
Sexta-feira 9 do corrente
A's [illegible] horas em ponto
NA CASA N. 102 DA RUA DA PALMA
Antonio Muniz Pereira retirando-se para fora a cidade fará leilão por intervenção do agente

[illegible]

Agente Pestana
Leilão

De 20 caixas com castanhas novas, 10 paneiros com farinha de tapioca e 10 saccos com nozes chegados pelo ultimo vapor.
Segunda feira 9 de dezembro
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega
Por conta e risco de quem pertencer.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

de um cabriolet americano com arreios para um cavallo, duas vaccas, sendo uma com cria,

Hoje
Sexta-feira 9 de dezembro
A' 1 hora da tarde
Em frente ao estabelecimento do caes Vinte e Dous de novembro n. 36

Agente Pinto

LEILAO
Hoje

A's 11 horas
De 20 moxos com palinha, 1 fiteiro, 8 bancas com pés de ferro e 20 mesas redondas
Na rua do Coronel Suassuna n. 22
O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara civel e em sua presença, dos moveis acima penhorados a Amaro Joaquim do Espirito-Santo.

LEILAO

de uma armação envidraçada, balcão e pertences, uma burra prova de fogo, uma carteira, generos e mais objectos do estabelecimento do caes Vinte e Dous de novembro n. 36.

Hoje
Sexta-feira 9 de dezembro
A' 1 hora em ponto
Agente Pinto
Em continuação

caixas com botijas de cerveja, phosphoros e uma burra hamburgueza.

2.º leilão
SABBADO 10 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz parcial da provedoria capellas e residuos desta comarca, á requerimento do Sr. Joaquim Gonçalves dos Santos, testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Thomazia Maria de Jesus, levará a leilão a casa terrea sita á rua Direita em Afogados n. 79, com 2 portas e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com arvores de fructo, tendo 6 metros e 60 centimetros de frente e 15 metros e 80 centimetros de fundo, terreno proprio.
O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.
Os pretendentes podem examinar a dita casa.

Leilão

Do grande sitio em Parnameirin conhecido por OLHO DE VIDRO (chãos proprios) com duas frentes, uma para via ferrea de Caxangá e outra para a estrada de San'Anna, com 1,400 palmos de frente e 800 de fundo, com casa de sobrado com accommodações para grande familia, uma outra casa junto para casa de farinha e estribaria, quartos fora, cocheira e quartos para senzala; uma outra casa nova com deposito d'agua e banheiros, cacimba, bombas, uma vertente na baixa de capim, com 344 pés de fructeiras, alem de muitas outras ainda não fructiferas.
Segunda-feira 12 de dezembro
A's 11 horas
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43
O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, a propriedade acima descripta, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da linha ferrea, perto da cidade, com grande accommodações, chãos proprios e preço commodo.
Os pretendentes poderão desde já examinarem ditas propriedade e comparecerem a arrematação no dia e lugar acima mencionados.

LEILAO

da casa de pedra e cal com 3 janellas de frente e portão ao lado, á rua de S. Miguel, pertencente ao espolio do finado José Joaquim da Silva, tendo um grande sitio com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.
Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
NA RUA DO BOM JESUS N 43
O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude de requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley, a casa e sitio acima mencionado, pertencente ao espolio do finado José Joaquim a Silva.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 1273 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3930 com a sorte de 100$, 1 meio n. 1550 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (179.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Igreja do Livramento de Iguarassú (180), que se extrabirá sexta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— ALUGA-SE e tambem se VENDE uma casa no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 20, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 79.

— Offerece-se uma senhora de meia idade honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

TONICOS REGENERADORES

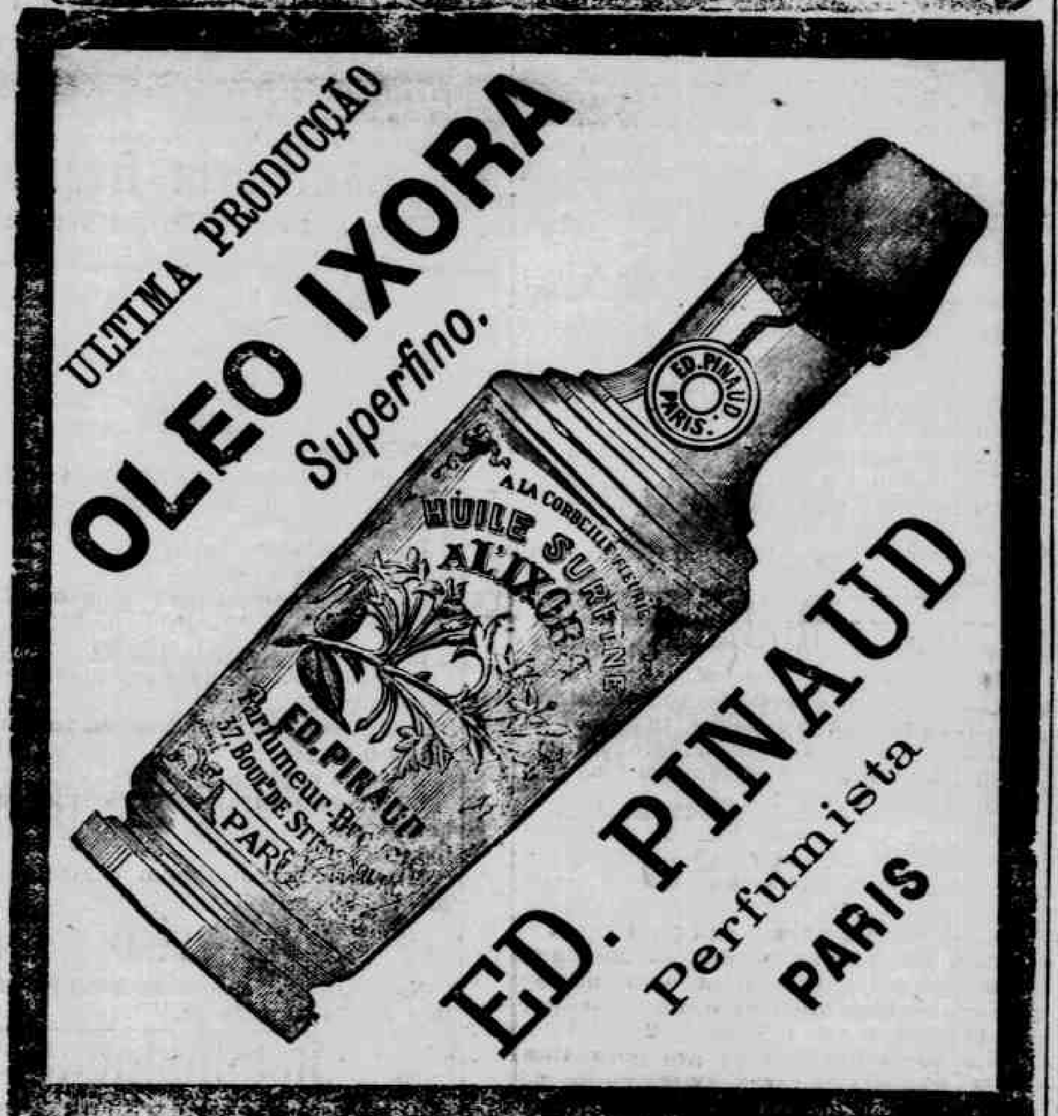
Xarope e Vinho de Quina e Ferro
DE
GRIMAULT & Cª
Pharmaceuticos em Paris
Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*
O **Xarope** e **Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.
As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accesos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*
CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra
Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*
E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o **doente**.
Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.



VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER. Pharmaceutico. 225. rua St-Martin. em PARIS**

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Crostas**; empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS'** de **20 Hatton Garden, Londres**, que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

— Precisa-se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Marquez de Olinda n. 64, terceiro andar.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA e Cª

— Precisa-se de um criado e de uma criada; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— O Sr. [illegible] Carvalho queira procurar na casa n. 30 do Hospicio uma carta vinda da Bahia.

— Quem desejar um sacerdote para celebrar missas do Natal até dia de reis, póde dirigir-se á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

— Aluga-se a casa de tres andares e sotão, juntos ou separados, da rua de Domingos José Martins n. 144; a tratar na loja á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a rua de Santo Amaro n. 18.

— Precisa-se de uma ama para ajudar ao serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

— Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, com mobilia; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Precisa se de um menino com pratica de molhados, para ir para o mato; a tratar na rua estreita do Rosario n. 4 A, Bazar Popular.

[illegible] da villa de Flores, tendo a grande loteria do Rio tendo sido de 400$000, salvaram apenas 180$000 que ficam empregados em tres meios bilhetes da loteria do Rio n. 109 a beneficio da Santa Casa de Misericordia, ns. 7,550. 9,424 e 5,530.
Recife, 7 de novembro de 1881.
Francisco Avila de Mendonça.

AMA Precisa-se de uma ama, na rua da Praia n. 11.

Attenção

Pede-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior o favor de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua da Concordia, padaria numero 57.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Ao publico

Victorino de Almeida Rabello scientifica a quem nisto tiver interesse, que não deu autorisação a ninguem para fazer compras ou contrahir debitos em seu nome, e por isso não se responsabilisará por debito algum. Recife, 5 de dezembro de 1881.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para as aulas de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia; no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

1882
Novas assignaturas
NA
Livraria da empreza litteraria fluminense
48 Rua do Barão da Victoria—48

HISTORIA UNIVERSAL.—Desta importante obra estão publicados 72 fasciculos, dando fim ao X volume, e principio ao XI; continúa aberta a assignatura a razão de 500 rs. o fasciculo.
MODA ILLUSTRADA.—E' incontestavelmente hoje o primeiro jornal de modas para as Exmas. Sras. poderem estar em dia com todas as reformas dos vestuarios da cortezan parisiense, custa 12$000 por anno e 7$ por semestre.
Assigna-se mais: o Occidente, a Volta do Mundo, o Positivismo, Revista de Philosophia Positiva.
Tomam-se assignaturas para as seguintes bibliothecas: Serões Romanticos, Horas Romanticas, Viagens Maravilhosas, Bibliotheca Universal de Garnier, collecção de 2$000, todas as obras dos autores brasileiros, e as melhores obras traduzidas do francez, obras completas de Julio Verné, Bibliotheca Comtemporanea, Bibliotheca das Sciencias Sociaes.
A livraria da empreza litteraria em Pernambuco é a unica que está em dia com as novidades litterarias, sahidas á luz em Portugal, França, Brasil.
48—Rua do Barão da Victoria—48

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Attenção do publico

Os proprietarios da padaria hespanhola á rua de Pedro Affonso antiga da Praia n. 47, pela grande fama que tem tomado o seu pão bahiano, resolveram fazer um deposito geral no bairro da Boa-Vista, no estabelecimento do Sr. Manoel João Lobato, no brilhante bazar da Ponte Velha n. 41.

A publico e ao commercio

Manoel João Lobato, estabelecido á rua do Barão de S. Borja n. 23, faz publico que tendo seu proprietario pedido a casa para demolir e reduzir á morada, foi-lhe preciso mudar para a rua da Ponte Velha n. 41, a qual se acha montada de um variavel sortimento dos melhores generos vindos ao mercado, e colloca-a na planta moderna, pela sua elegancia resolveu collocar o brilhante bazar da Ponte Velha, por isso pede ao publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, para que honrem com sua protecção, como sempre, prestando-se de sua parte com o mesmo agrado e grande reducção de preços em vista de sua qualidade. Outrosim pede a quem se considerar seu credor apresentar-se ate o dia 30 de dezembro para ser embolsado.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 27

— Os abaixo assignados fazem publico com especialidade ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Manoel Gomes dos Santos o estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 7 de dezembro de 1881.
Mendes & Carvalho.

GRANDE SUCCESSO
Novidade novidade

RIBEIRO GUIMARÃES, artista dramatico portuguez, ex-emprezario de grandes companhias no sul por espaço de 20 annos.
PRESTIDIGITADOR e professor de physica trabalhando sem auxilio de um unico apparelho.
Brevemente na sua passagem para a Europa dará n'esta cidade alguns espectaculos. Além da sua especialidade em alta prestidigitação acompanham-n'o alguns artistas e sua esposa a Sra. D. ANNA CHAVES GUIMARÃES, festejada actriz brasileira, auctora e traductora de diversos dramas e comedias, podendo assim offerecer ao digno publico uma agradavel variedade de espectaculos.

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.
Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.
Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.
Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A[illegible]ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes*, e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.
Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com
Theod. Just.
Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.--Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sando a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas ... e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de ... medicamento de confiança, repetado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada ... bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

... não produzir máos resultados como acontece com a maior parte ... do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

... syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, ... tumores, ... ou exostoses, ... escrophulas, darthros ou impingens ... sangue impuro.

... descubertas da pharmacia ...

... de preferencia a qualquer ... É um verdadeiro triumpho ... sendo felicitado ... toda parte onde se tem ... uso delle! ... que tem tido este preparado, prova ... tamente o seu maravilhoso ...

... outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas ... e attestados ... que nos autorisam a dizel-o.

... tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade ... therapeuticas.

... o papel de merendores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades ... e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes ... o que não acontece com as outras que custam duplo e mais ... inferiores em propriedades medicamentosas.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio ... somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toillette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Sirigi na comarca de Goyanna, com animaes, carros e safra funda da para o anno que entra; os pretendentes appareçam no referido engenho para ver e tratar com o respectivo proprietario.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esforços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2... a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; ... n. 117 á rua de ...

Fugio ... dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia ... o escravo ... côr preta, ... cabellos ... e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas DE
JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 2$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (cô) 2$500.
Ditas de dito para mulher 2$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Malapoião muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Costuras e pregueados
Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

FOLHINHAS DE PORTAS

Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

ALUGA-SE

Os 2º e 3º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 34, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um ... 12 annos, para ...

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Engommadeira

Na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 33, lava-se e engomma-se com muita perfeição e asseio.

CIGARREIROS

A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

Attenção

Nós os abaixo assignados nomeados no dia 17 de novembro de 1881, pelo Sr. Dr. chefe de policia para a observação do regulamento das matriculas de boleeiros e carroceiros e de todo e qualquer vehiculo de condução, convidamos os senhores proprietarios de cocheiras ou de carros particulares e de carroças, a mandarem á rua da Imperatriz n. 29 a apresentar seus titulos ou matriculas, de seus bolieiros no prazo de oito dias a contar da publicação deste e de trinta para os de fóra da cidade, visto não poderem os mesmos bolieiros continuar em tal serviço sem que se observe os arts. 1, 2 e 3 do regulamento policial ou se sugeitem ao disposto no art. 40 do mesmo regulamento.

Recife, 29 de novembro de 1881.

Joaquim Fernandes da Rosa.
Manoel Pereira Vianna.
Sotero Augusto Ferreira.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A (Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de guipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Fabrica Caxias

Precisa se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Pechincha para a festa
A' Bella Jardineira

Leques chinezes para o campo por 240 rs.
Ditos de alta novidade a 1$200.
Rua Eva n. 20

Aviso de novo

Os credores do Dr. Joaquim Francisco de Miranda por execução que contra elle movem pelo juizo do commercio desta cidade, previnem que será nulla e de nenhum effeito qualquer transacção que faça o dito devedor com o predio sito na cidade de Lisboa, que elle ultimamente houve por herança.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Casa

Alugam-se os 2 andares da casa n. 36 da rua Direita, juntos, ou separados cada um de per si; tem bons commodos, a chave para ver está na loja de tamancos 29 defronte.

Papagaio

Voou um papagaio ás 9 horas do dia de hontem (6) do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario: será favor, além da gratificação, quem o pegou leval-o á mesma casa.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos: na refinação da rua de Santa Rita n. 83.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; na estrada de João de Barros n. 88.

3º anno

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 37.

Gonçalo Pereira de Magalhães

Henriqueta Amelia de Magalhães e Antonio Pereira de Magalhães convidam a todos os seus parentes e amigos de seu sempre chorado esposo e irmão, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia sexta feira, 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

João Carlos Augusto de Figueiredo

Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo e seus filhos, Octaviano Augusto de Figueiredo, Manoel Lopes de Souza Carvalho, Maria Senhorinha da Silva, summamente agradecidos á todas aquellas pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu mui pranteado esposo, pai, sogro e cunhado, João Carlos Augusto de Figueiredo, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pela alma do mesmo finado se hão de celebrar ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

O senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante manda resar uma missa no dia 9 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de seu irmão Francisco de Paula Cavalcante Wanderley.

D. Anna Wanderley Bandeira

Wanderley & Bastos, sentidos pelo passamento da Exma. Sra. D. Anna Wanderley Bandeira, fallecida no dia 2 do corrente, no engenho Camaragibe, convidam aos seus amigos e aos do Dr. José Manoel de Barros Wanderley e tenente coronel Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, irmãos da fallecida, para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu passamento; confessando se desde já gratos a este acto de caridade.

Luiz Domingues de Souza Moutinho

Antonio de Oliveira Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em a cidade do Porto, de seu presado amigo e compadre o Sr. Luiz Domingues de Souza Moutinho, convida aos seus parentes e amigos e aos do finado, para ouvirem uma missa que por sua alma manda resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessa summamente agradecido.

Isabel Maria Poças

João Casimiro da Silva Machado, Antonia Amelia da Silva Machado, Francisco M. da Silva Machado e Jacintha Joventina de Figueiredo Ribeiro agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre pranteada sogra, mãi e avó, Isabel Maria Poças; e de novo rogam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Espirito Santo, no dia 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel Martins de Moura

Leonida de Souza Moreira, Anna Jacintha de Souza, Maria Elvira Siqueira, Manoel dos Santos Siqueira, Rita F. Rodrigues de Moura, João Rodrigues de Moura, Maria Joanna de Souza, José Carlos A. Souza, Aleixo Rodrigues de Moura, Francelino Rodrigues de Moura, José Lucio da França, Francisca Cirne da França, Deolinda M. Moura, do intimo d'alma agradecem a aquellas pessoas que acompanharam o seu prezado esposo, genro, primo, cunhado e amigo Manoel Martins de Moura á sua ultima morada; e de novo convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do seu passamento; desde já confessam se eternamente gratos.

Criado

Precisa se de um, na rua Duque de Caxias n. 6.

Limoeiro
Casa para alugar

Traspassa-se o arrendamento de uma boa casa para negocio, situada no pateo da feira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar, ou em Páo d'Alho, na pharmacia Coutinho.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa-se de um menino para caixeiro no deposito do becco do Marisco n. 7 A.

Estribeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um estribeiro.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa se de um menino de 10 á 13 annos, com pratica ou sem ella, para caixeiro de taverna; na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

— Francisco Antonio da Natividade Saldanha, pelo presente declara, que não tendo chegado a um accordo com os Srs. Vasconcellos & C., fica de nenhum effeito o annuncio feito relativamente á compra da taverna sita á rua de Paulino Camara n. 2.

Recife, 6 de dezembro de 1881.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 35.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua da Cabugá n. 3, 3.º andar.

ama Precisa se de uma para cozinhar, á rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua do Crespo n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado: no pateo do Paraizo n. 26.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

500$

Vende-se na Capunga, á rua da Graça n. 9, uma casa terrea com a frente para o rio Capibaribe, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bastante grande; quem pretender, dirija se á rua do Marquez do Herval n. 204, que achará com quem tratar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 179ª a sorte de 100$000 em 2 meios n. 817, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 180ª, a beneficio da igreja do Livramento de Iguarassú, que tem de extrahir-se no dia sexta feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 3,220 com a sorte de 4:000$, e um meio de n. 1,273 com a 800$000, dous meios de n. 1,833 com a sorte de 200$000, e dous quartos de n. 3,930 tambem com 10 $000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento do Iguarassú (18ª), que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente, que desde 31 de outubro proximo passado dissolvera a sociedade que tinha com seu irmão Bernardino de Souza Duarte, no estabelecimento á rua da União n. 54 que gyrava sob a razão de Duarte & Irmão, retirando-se o referido seu irmão pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, e ficando a seu cargo o activo e passivo que pertencerá á mesma firma, tudo de conformidade com o contrato de dissolução assignado naquella data, e que se acha devidamente registrado na meritissima junta commercial. Recife, 5 de dezembro de 1881.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Ao commercio

O abaixo assignado, socio liquidatario da firma Duarte & Irmão, julga nada dever da referida firma, por isso quem se julgar credor da mesma, queira apresentar seus titulos, que depois de conferidos lhe serão satisfeitos. Recife, 5 de dezembro de 1881.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados; na rua da União n. 54.

Feitor

Precisa se de um portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 58 A, loja.

VENDAS

— Vende se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 12 (Fóra de Portas), e tambem se vende só a armação, tendo a casa grandes commodos para familia: a tratar na mesma ou no pateo da Penha n. 8.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Padaria

Vende-se a padaria bem afreguezada, no Arraial, junto a casa amarella; a tratar na mesma.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato: na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grande novidade

Luvas de pellica vendadas, cores lindas, recebeu a Exposição Universal, á rua Nova n. 17, Emilio Roberto.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envernisada, cor natural e pretas. Cadeiras avulsas da mesma qualidade. Espelhos dourados para salão e camas de ferro. Vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 500 rs.
Sedas de cores, lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grande sortimento de seda a 1$800.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 %, menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichûs, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Ornamentos para padres.

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$50
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$.0
Cregnellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapê, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 640 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto é esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua do Rangel n. 31; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 400 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Vende se

a casa terrea nos Afogados á rua de S. Miguel n. 20 em principio, proxima do ponto terminal da linha de bonds, edificada a moderna e em chão proprio, com 3 janellas de frente, portão de ferro de entrada ao lado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e mais quatro quartos fóra, e um soffrivel sitio murado com diversas arvores fructiferas; a tratar na mesma casa ou á rua do Imperador n. 67, 1º andar.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.

Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.

Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs o covado, é muito barato valem 1$200.

Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Setineta

O 43

Rua do Queimado

Setineta de cordãozinho cores ultima novidade a 400 rs. o covado.

Só o 43 da rua Duque de Caxias

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour, e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhoras e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por SESÕES.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25 -RUA DO BARÃO DA VICTORIA-25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ILEGÍVEL

VARIEDADES

A CRUZ DAS ALMAS

LENDA ALAGOANA

(*Conclusão*)

Houve quem fizesse acreditar que os vizinhos do sul que, com os filhos de Penedo, viviam ha mais de cem annos em constantes rixas e represalias, as quaes demasiado se extremaram em 1817, 1822 e 1824, vendo que um dos braços ficara apontado para Villa-Nova, fóco da discordia, e tomando isso como um indicio sinistro, trataram de derrubar o glorioso padrão, que deveria ser um testemunho eterno da gloria do povo e do espirito nacional da época.

Não cremos... mas parece que os brilhantes, ainda que mal empregados, feitos do bravo Penedense o capitão Antonio José dos Santos, no ataque da Pindoba, em 1817, fôra lição muito para aproveitar.

F. FONSECA.

(*Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro.)

LITTERATURA

CONFERENCIA

FEITA NA SOCIEDADE BENEFICENTE—SEGREDO E AMOR DA ORDEM EM A NOUTE DO DIA 20 DE NOVEMBRODE 1881.

Influencia da iniciativa particular sobre a instrucção publica.

Meus Senhores!

Ao sermos impellidos pela idéa gigantea do progresso, que tambem é o apanagio nosso, a abandonar os nossos estadios secretos por virmos enfrontar com a luz da publicidade, impossivel para cerebros acanhados de penetrar n'estes isolados recessos, pelo muito que lhes vai do passado no *decrepito* ambiente; não se intimidem os espiritos acrisolados no amor dos principios modernos, que nós não iremos perturbar o somno magestoso d'esses genios d'outr'ora, que são os nossos pais, e que, ao nascerem com a humanidade, pronunciaram os primeiros balbuciamentos do progredir futuro da especie.

Curvando-nos respeitosos diante d'esses vultos imponentes, que perduram immorredouros na historia das locubrações do espirito, cumprimos um imperioso dever, que a sciencia moderna porfia por elevar á altura de culto religioso; mas não iremos attrahir para diante de vós essa legião de phantasmas das illusões do passado, que fôram idéas muito trabalhadas na infancia do homem,—soberbas pela precocidade do seu resplandecer—, mas que trabalhadas já agora, importariam para todos nós o renascimento de gastos anachronismos.

Temos a phenix como symbolo nosso, temos; mas isto não quer dizer que das cinzas do que foi, só pelo que foi, nós queiramos que renasça o passado com todo o seu cortejo de vicios para perpetuar-se entre os homens. Não!

Senhores! A superstição foi um dos maiores vicios, que acercou-se do berço da humanidade!

Foi ella que pela voz aleivosa de Melitus arrastou o virtuoso Socrates ao tribunal dos heliastas, e a intolerancia—seu estremecido renovo—foi ella que o condemnou a tragar a cicuta. Mais tarde o povo pediu contas ao miseravel accusador e Melitus foi condemnado a soffrer o ultimo supplicio.

Mas não ficou ahi. Algum tempo depois a suprestição—essa filha de Bowania, subtil como os estranguladores antigos e que se introduzira em todas as crenças, estortegava-se humilhada pelo soberano desdem de Epicuro e inflamava-se na historia, ferreteada de opprobio pelo genio ardente e altivo de Lucrecio:

« .. quod contra sœpius olla
Religio peperit scelerosa atque impia facta.»

Pois bem, senhores, o eminente vulto moderno, que a humanidade acaba de perder e que se chamou Emilio Littré; esse genio creador de todas as justas emulações do seculo, cujos livros a intolerancia acaba de condemnar a não mais serem reproduzidos; no seu discurso de iniciação na Franc-Maçonaria louvou, na capital da França a instituição maçonica pelo espirito de tolerancia, que anima, que é a sua base e que é a base da solidariedade humana.

Littré, no seculo XIX, louvava uma idéa que, ha dous mil annos já, era estimada, acatada, e defendida por superiores engenhos.

Eis ahi porque a phenix é symbolo nosso Ella quer nos ensinar que a verdade, por mais que seja combatida, por mais que seja ludibriada, quando mesmo consigam reduzil-a a cinzas, renascerá d'estas cinzas para [illegible] lei universal.

Nós nos apresentamos, dizem, á barra do seculo, trajados das vestes primitivas. Por entre as luxuosas pompas de que se reveste a civilisação moderna, o nosso manto espedaçado pelas tormentas das eras, é apenas um objecto interessante de curiosidade archeologica.

Não o diz assim o mestre. Não o dizia assim o nosso irmão Littré.

Quando aquelle espirito ingente affirmava que a historia de um povo devia-se ir estudar na historia do seu passado; quando, vencendo a difficuldade inherente ao labôr da systematisação dos factos historicos, dispersos e nem sempre evidentemente harmonicos, para descobrir a lei da sociologia, aquelle espirito radiante affirmava que a desenvolução das sociedades operava-se ao influxo dos phenomenos anteriores, que sobre ellas actuavam; quando a sciencia moderna manda estudar as crenças, a indole, as tendencias, emfim a civilisação de um povo, além d'em outras causas de differentes ordens, em todos aquelles factos, que constituem as suas tradicções; não é a palavra humilde do orador, que vos falla, bastante autorisada para produzir tão brilhante justificativa.

Nós nos apresentamos antes as galas da idade com os nossos mantos despedaçados pelas injurias da eras, porque, como Socrates descobria a vaidade, que se occultava sob os farrapos de Antisthenes, assim nós queremos que se nos descubra o respeito, que merecemos, por entre os claros dos nossos andrajos. E mais: esses andrajos vos dizem que deveis estudar o nosso passado, deveis meditar sobre as nossas tradicções, se, logicos, como sois, quereis comprehender o nosso desenvolvimento cosmopolita através das idades.

Uma proposição não podeis avançar: é que aqui se congreguem os obreiros da dissolução social; é que a maçonaria seja infensa á civilisação e ao progresso dos povos.

Senhores! Se é uma verdade a lei da selecção, e a historia está cheia de factos, que a comprovam e que é desnecessario relembrar aqui; se é uma verdade que na luta do mais fraco contra o mais forte, o mais fraco terá de ceder, o mais forte terá de subsistir, e esta lei predomina no mundo scientifico, no mundo litterario, no mundo politico e até no mundo religioso; a conclusão logica e evidente d'esta verdade é que, se a maçonaria fosse opposta á civilisação e ao progresso dos povos, tendo ella acompanhado tantos seculos, atravessado tantas civilisações, ha muito que já teria sido devastada por essas enormes ondas de luz e debaixo de suas dobras teria desapparecido do seio das sociedades humanas. Tem sido sempre este o destino das instituições, que se oppõem á marcha ascencional do espirito, na conquista das luzes e da liberdade! Mas a maçonaria tem conseguido, por sua propria idole, resistir aos embates das opiniões, que se vão renovando de época em época.

O eminente espirito de que vos fallei e do qual inda vos hei de fallar mais de uma vez, porque apaixonei-me devéras por elle Emilio Littré, define do seguinte modo a civilisação ou o progresso, expressões que elle trata de approximar: « Quanto mais conhecimento na ordem intellectual, tanto mais equidade na ordem moral, tanto mais poder na ordem material. »

Se assim são considerados a civilisação e o progresso em face da sciencia, vou mostrar-vos que na maçonaria não se forma d'elles concepção differente.

Diz o art. 3º da nossa constituição:

« A maçonaria do Brasil tem por bases fundamentaes o amor de Deus, da humanidade, da patria e da familia, e os seus fins são:

§ 1.º A propagação dos conhecimentos tendentes a desenvolver a moral universal e a pratica de todas as virtudes.

§ 2º O melhoramento da condição social do homem pela *instrucção*, pelo *trabalho*, pela protecção e pela beneficencia.»

E' o sentimento altruistico que, segundo as especulações, scientificas, tende á tornar os homens bons bons e uteis, que nos ennobrece e nos distingue.

E' facil, pois, de comprehender que não é outra a concepção, que fórma a sociedade maçonica da civilisação e do progresso da que faz a philosophia positiva.

Effectivamente: nós queremos mais desenvolvimento na ordem intellectual pela instituição; mais equidade na ordem moral pela propagação dos conhecimentos tendentes a desenvolver a moral universal e a pratica das virtudes; mais poder na ordem material pelo trabalho.

Estamos, portanto, em completa opposição com uma certa escola egoistica, que, invadindo pela hypocrisia e pela astucia todas as classes sociaes proclamava, ainda no seculo XVI, pela autoridade dos seus orgãos *evangelicos* este immoral dogma das trevas: « Isto de muito saber e ser para muito é cousa de menos valer! »

Mas, se essas doutrinas não passam, pelo que está escripto, de mera theoria, vou mostrar-vos que em nossa lei constitutiva acham-se exarados os meios mais proficuos e mais consentaneos com o *meio* social em que nos desenvolvemos, de realidade na pratica.

Diz o art. 304 dos regulamentos geraes da ordem:

« São principaes deveres de uma loja regular:

§ 15 Promover a illustração dos seus membros e *do povo*, quér por meio de conferencias de interesse social, quer pela creação de bibliothecas ou escolas, quer por *todos os meios* ao seu alcance. »

E quando, apezar d'estas disposições eloquentissimas, pairasse em vosso espirito alguma duvida a respeito d'aquillo que somos nós os maçons á face do seculo e do papel que representamos ante o movimento progressivo do espirito humano; bastaria o presente momento para convencer-vos de que, longe de sermos um embaraço a esse movimento, concorremos, pelo contrario, por aceleral-o; que a missão é missão civilisadora.

O moço obscuro, que se acha em diante de vós vem fallar-vos em nome da Augusta Loja « Segredo e Amor da Ordem »; e, em cumprimento d'aquellas disposições da nossa lei organica, vem expender algumas idéas sobre o meio que elle reputa o mais efficaz para o desenvolvimento da instrucção publica entre nós e que é a iniciativa particular.

Cada um dos cavalheiros presentes tem o direito de esclarecer-me com os seus apartes, bem como de discutir o assumpto de conformidade com as suas idéas, podendo para isso pedir a palavra ao respeitavel presidente da reunião.

Meus senhores! Ao entrar no objecto da presente conferencia, eu sinto necessidade de manifestar o que entendo pela palavra—liberdade.

Esta palavra, tal, como a entende a moderna escola positivista e tal como eu a entendo, porque sou discipulo humillissimo d'essa escola, « tem como todas essas palavras grandes, que se transmittem de edade em edade um sentido relativo aos tempos em que é pronunciada. Hoje ella não póde significar mais do que a maneira de ser de uma sociedade, que *cresce* incessantemente em *sciencia* e em poder. Se a liberdade, assim definida, não é seguida *passo a passo* por um governo, que se desenvolve *tanto como* ella, a sociedade tende para a *anarchia*; se, pelo contrario, o governo se desenvolve mais do que ella, a sociedade tende para o *despotismo*.

De accôrdo com estas doutrinas positivas, proclamadas pelo orgão potente de Littré, eu não vacillo um instante em declarar que pertenço á escola conservadora.

Para mim—*crescer incessantemente em sciencia e em poder* é desenvolver dentro do proprio estado e ao influxo de causas multiplas, que todas se concretisam no *meio social*, a progressão das diversas forças sociaes, addiccionadas nas suas differentes parcellas de progressões individuaes, de modo que as forças dirigentes se coadunem, sejam como uma emanação das demais forças collectivas.

Para mim é isto que constitue o criterio da diversidade das civilisações na sua desenvolução historica, é isto que constitue aquelle equilibrio em virtude do qual a historia classifica as differentes épocas das sociedades. A lei de evolução seria uma chimera se não se a fosse buscar entre um estado definitivo de atraso e um outro estado difinitivo de adiantamento. As luctas das idéas e dos principios, que entram em contribuição para essa transformação; as renovações parciaes, que se vão operando nas differentes ordens de tendencias sociaes e em que o philosopho vai descobrir a elaboração da grande lei universal; outra cousa não são senão a evidencia de que as sociedades carecem de uma estabbilidade definitiva, que as caracterise para que dentro d'ella, com os elementos de que dispõem, se vão operando pela lei de evolução os movimentos, que têem de leval-as a um outro estado definitivo. Não é de outro modo que se manifesta a lei do opportunismo.

Aquella expressão—*crescer* em sciencia e em poder, de que serve se o philosopho para significar a liberdade, outra cousa não é senão reconhecimento de um estado em que se acha uma sociedade, dentro do qual elaboram naturalmente os meios do do seu desenvolvimento.

Em face dos principios da escola positiva, pois, adopto a escola conservadora, porque reconheço que, definida assim a liberdade, se ella não é seguida por um governo que se desenvolve [illegible] ella, a sociedade em que fôr praticada tende para a *anarchia*; se, pelo contrario, o governo se desenvolve mais do que ella, a sociedade tende para o *despotismo*.

Mas, por isso mesmo que adopto a escola conservadora, não posso deixar de reconhecer a lei de evolução, entendida como vistes das doutrinas expostas; e é sob o ponto de vista d'essa lei, que vou tractar de desenvolver a these, que me propuz sustentar diante de vós.

Senhores! A palavra—conservação—não quer dizer de modo algum—estacionamento. O estacionamento é uma idéa que recebeu o sua condemnação scientifica no *E pur se muove* de Galileu e esse brilhante anathema recahe á todos os instantes sobre as frontes dos obscurantistas ao genial impulso da inspiração de Racine:

« La terre nuit et jour á sa marche fidéle
« Emporte Galilée et son juge avec elle.»

A palavra—conservação—quer dizer—ordem, equilibrio social, conformação do desenvolvimento da liberdade na sociedade com a comprehensão d'esse desenvolvimento por parte dos governos; pena de não ser natural, de não ser scientifica, de ser impossivel essa maneira de *crescer* em sciencia e em poder—a que se dá o nome de liberdade.

E', ao contrario, esse crescimento, esse modo de progredir dentro da ordem, que só o espirito de conservação póde manter, que realisa a lei da physica social tão brilhantemente exposta logo no frontespicio da obra monumental de Augusto Comte.

Desde que se não satisfaz essa condição; desde que não se dá essa conformação; desde que a comprehensão do governo é inferior ao desenvolvimento da liberdade, tal como ella é comprehendida na sociedade, temos a *anarchia*; desde que essa comprehensão excede á esse desenvolvimento, temos o *despotismo*.

Condemno, portanto, todas as reformas repentinas, porque ellas não são effeito da evolução, mas da imprudencia, da precipitação. A evolução não é, não póde ser um ataque, uma violencia uma sorpreza á consciencia publica. A palavra—evolução—em sciencia social não póde deixar de ser synonima de—preparação, exclusiva de reformas subitas.

Circunscrevendo estas idéas ao assumpto da minha conferencia, vem ellas reduzir-se ao seguinte:

Condemno como attentatorias da elaboração natural e scientifica da lei de evolução, todas as reformas, que se pretende estabelecer em o nosso systema de governo porque, suppondo ellas um estado de sociedade mais adiantado do que é realmente o nosso, o governo resultante d'essas reformas se converteria necessariamente em *despotismo*.

Condemno como attentatorio da mesma lei, todo o governo, cuja comprehensão da liberdade for inferior a comprehensão que d'ella tem a generalidade do paiz, porque o paiz tenderia necessariamente para a *anarchia*.

Synthese: Um governo qualquer deve ter por base a consciencia do paiz em que elle fôr estabelecido.

E' assim que a sciencia moderna, despresando os raciocinios empyricos e lançando mão sómente de dados positivos, conseguiu estabelecer aquelles tres estados de sociedade de que ella nos dá conta e que constitue os seus mais elevados creditos.

No arrebatamento das paixões em que se convertem as novas crenças de um povo, as suas novas aspirações, uma e muitas vezes empolladas á força de serem frequentamente recalcadas para o intimo das consciencias; pódem a carabina e o facho devastador do demagôgo tornar-se os orgãos representantes da colera do direito em frente a tyrannia. Mas a lei positiva ahi fica de pé contemplando a *anarchia* da sociedade; e o sangue que corre do alto das barricadas e oxida a lamina da guilhotina é o *Mar Vermelho* que a consciencia publica encontra na sua passagem para a terra da *Promissão*, antecedentemente apontada pelos precursores do futuro!

Antes que o homem fabricasse um'arma para o braço, formára-se no seu cerebro a consciencia do direito de defeza.

Antes de louvar a revolução franceza como a expressão de uma colera inconsciente e justificada por uma falsa idéa dos direitos populares; devemos lastimar a anarchia concomitante com ella, desgraçado effeito do desiquilibrio entre as idéas incutidas na consciencia publica por Diderot, Voltaire, Mirabeau, Montesquieu, Rousseau e outros e o systema de restricções, caracteristico do governo de Luiz XVI.

D'outro lado. Um homem dotado de fina tactica politica e cercado de elementos negativos, que todos concorrem para avultar o seu prestigio; póde constituir-se e [illegible] sujeital-a [illegible] pela escravidão politica e pela ignorancia, se esse homem é tão [illegible] egoista que aspire governar como senhor absoluto. Mas a lei positiva ahi fica de pé contemplando o *despotismo* a que se submette esta sociedade; e os joelhos que se dobram ante o throno do soberano senhor fazem-n'o ao peso das trevas, que dominam a consciencia publica, onde não penetrou ainda a idéa do direito.

Antes que um homem ajoelhasse ante outro homem, formára-se no seu cerebro embrutecido a idéa da superioridade d'esse outro homem sobre si.

Antes, pois, de maldizer o nome de Solano Lopes, que trazia a seus pés a Republica do Paraguay com o seu governo absoluto e que corrompia pelo fanatismo, devemos lastimar o *despotismo*, que elle exercia, desgraçada consequencia da ignorancia em que vivia aquelle povo do jugo absoluto, que supportava.

Appliquemos estes principios scientificos ao estado actual em que se acha o Brasil.

Senhores! Muito se tem fallado sobre o atraso da instrucção publica entre nós, e os dados positivos, que repousam nos calculos arithmeticos, accentuam de um modo evidente esse desgosto de que se acham possuidos os espiritos patrioticos.

Ora, se esse atraso é um facto incontestavel: se a maioria da nação vive na mais completa ignorancia; se a liberdade significa a maneira porque uma sociedade *cresce em sciencia* e em poder; se assim definida, o governo que se desenvolvesse mais do que uma sociedade como a nossa que ainda não *cresceu* sufficientemente *em sciencia* e em poder, tenderia para o *despotismo*; não é senão illogico, não é senão ante-scientifico o pensar d'aquelles, que diante de um tal estado, entendem que necessariamente mudaria a face da nossa sociedade, da sociedade brasileira, se outro fosse o seu systema de governo.

Não! Dentro d'esse estado em que nos achamos, trabalhemos todos por melhoral-o e a consciencia do paiz, na esphera do meio em que se fôr desenvolvendo, escolherá por si a sua direcção, independente do nome que ella tenha adquirido na pratica; e a idéa conservadora, o principio de ordem e de equilibrio social irá acompanhando o movimento das instituições e o progredir da sociedade.

Um dos melhoramentos mais palpitantes em que todos nós, que temos adquirido a consciencia do nosso atraso intellectual, nos devemos empenhar, é inquestionavelmente o de mover a iniciativa particular no sentido do desenvolvimento da instrucção publica.

Senhores! A iniciativa particular tem operado prodigios na ordem do desenvolvimento intellectual dos povos.

Desde essa deslumbrante revolução nas sciencias e nas lettras, que como diz Jonnes na sua Estatistica dos Povos da Antiguidade, realisou na opinião de Erasmo a fabula oriental d'essa ave maravilhosa, que renasce das proprias cinzas, e que arrebatou os espiritos dos sabios a prescrutarem as profundezas da terra como em Pompeia, a vaguearem pela solidão dos desertos como em Palmyra, e a descerem aos templos subterraneos como em Ipsambul; desde essas prodigiosas descobertas de monumentos historicos que achavam-se soterrados no Egypto, na Nubia, na Abyssinia, na Assyria e na Bactriana; até estas esplendidas exposições promovidas pelos artistas—verdadeiros congressos de genios, que teem por orgãos as maravilhas d'arte; por toda a parte a iniciativa particular tem dado o maior e mais esplendido incremento á ascenção do espirito humano na ordem da intelligencia.

Entre nós, porém, não se tem tractado, salvo raras excepções de dar essa noção ás differentes classes sociaes; e algumas intelligencias, que se teem occupado do assumpto, imbuidas dos preconceitos metaphysicos, longe de moverem a iniciativa particular, formula primeira da *individuação* nas sociedades, ideal do progresso na sciencia positiva; teem attribuido essa apathia em que se acha o espirito nacional, essa inconsciencia da autonomia social, ao nosso systema de governo.

E' assim que, contradictorio como só póde ser quem parte de tão erroneos principios, o Sr. Tavares Bastos que affirma que « a grande massa do bem, isto é, do progresso realisado em um seculo, é a somma accumulada de *productos da actividade dos individuos*, e que o progresso social está na razão da *expansão das forças individuaes*, de que *essencialmente* depende »; em vez de inquerir as causas do nosso estado de atraso nas condições do *nosso meio*, da nossa indole, que nos tolhem o movimento de modo a nos constituirem, como elle diz, em « um exercito compacto, cujos movimentos são dominados pelo fio telegraphico estendido do gabinete de um Cezar »; vai procurar essas cousas no systema de centralisação que nos rege, como se este systema, se póde ser condemnado, não fosse um effeito natural d'aquellas nossas condicções.

O que se deve fazer, o que a logica recommenda é que, sendo aquellas as nossas condicções, devemos estudar as suas causas nas fontes donde dimanam e tractar de removel-as pela impressão no espirito publico, na consciencia da nossa sociedade civil, das idéas modernas de adiantamento e do progresso; e se não temos *actividade dos individuos*, e se não temos *expansão das forças* individuaes de que *essencialmente* depende o progresso, e se vivemos dominados pelo fio telegraphico estendido do gabinete de um Cezar; tractemos de mover essa actividade, de dar incremento a essa expansão despertando o sentimento de individuação, a idéa da inciativa particular e não vamos estabelecer a *anarchia* ou o *despotismo* por meio da mudança repentina do nosso systema de governo, que esse facto só poderia trazer-nos o seguinte resultado:—estabeleceu-nos um novo governo sem nos fornecer os *meios de acção* precisos para dar-se o equilibrio entre as forças dirigentes e as demais classes sociaes.

Se é esta a verdade; se é esta a logica dos principios positivos, a conclusão mathematica da mudança subita de governo entre nós, seria que, não se tractando primeiramente de annullar aquellas condicções—falta de actividade individual, falta de expansão das forças individuaes—subsistindo ellas, subsistiria tambem para o novo governo a formula centralisadora, e pelo menos continuariamos a ser sob esse novo governo o que somos actualmente no entender dos pessimistas politicos um exercito compacto, cujos movimentos seriam dominados pelo fio telegraphico estendido do gabinete, não já de um Cesar, mas de um Solano Lopez, por exemplo.

Entretanto a historia ahi está com os seus factos positivos demonstrando que na ordem intellectual dos povos não teem sido os governos que teem directamente contribuido para o esplendor e para a gloria das differentes sociedades em particular e da humanidade em geral.

Não foi o governo que levou *Petrarca* a descobrir, e fazer copiar os manuscriptos dos autores antigos e á restituir ás lettras as *Instituições Oratorias de Quintiliano*, uma parte das *Epistolas Familiares e das Orações de Cicero* e finalmente as *Tragedias de Sophocles*.

Não foi o governo que levou *Boccacio* a descobrir e fazer copiar uma infinidade de manuscriptos e a recuperar para a Italia a *Illiada de Homero*, conhecida apenas pelo nome.

Não foi o governo que levou *Poggio Bracciolini* a percorrer as bibliothecas dos mosteiros da Allemanha, da França e da Italia, por desenterrar do pó de tantos seculos as obras dos mais afamados autores.

Não foi o governo que occasionou essa febre de saber, que tanto augmentou no seculo XV com a descoberta da imprensa.

Não foi o governo que levou *D. Pedro* e *D. Henrique* de Portugal a viajarem quasi toda a Europa e grande parte da Asia, por se illustrarem nas leis, nos usos e costumes das nações, que percorreram.

Não foi o governo que levou *Luiz de Camões* no seu desterro de Santarém a visita os mosteiros vizinhos, por adquirir aquellas luzes com que inda hoje deslumbra o mundo nas paginas dos Lusiadas, e a cuja irradiação ergue-se pujante e vigorosa na senda do progresso a mocidade portugueza.

Não foi o governo que contribuio para formação d'esta brilhante pleiade de jovens, que entregando-se com denodo e dedicação extremos ao estudo da philosophia positiva, vão fazendo germinar no coração da patria a grata esperança no futuro esplendido dos filhos da Santa Cruz.

Não deve ser o governo só quem deve trabalhar pela instrucção do povo entre nós. A nós tambem incumbe auxilial-o n'essa tarefa, illustrando as massas por meio de conferencias publicas; fundando associações; abrindo escolas gratuitas.

Senhores! O intelligente e illustrado publicista de que já vos fallei, Tavares Bastos, tocado como de um presentimento das verdades, que tenho expendido, externando idéas sãs na parte moral sobre a instrucção publica, diz: « A mais alta manifestação da liberdade de pensamento é a do ensino em conferencias publicas, onde a palavra inspirada attrahe e subjuga o auditorio, propagando-se com a rapidez da electricidade. Por isso é que, quando mesmo tolera a liberdade da imprensa, a autoridade suspeitosa desconhece ou põe em litigio o direito com que os cidadãos se reunem para ouvirem orações populares. »

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 279)

VI

Consolação

Luiza, depois de fallar com a condessa, subio ao seu quarto, vestio-se e desceu logo. Para sahir sem atravessar os aposentos dos senhores, passou pela copa. Estava alli o velho criado José.

— Olhe, vocemecê vai sahir?

— A senhora condessa encarregou-me d'uns poucos de recados.

— Então hoje por cá anda tudo em confusão?!

— Não percebo o que diz, José.

— Não sabe o que succedeu na rua de Lille?

— O crime da noite passada? A senhora condessa contou-me agora mesmo esse horror.

— A senhora soube tudo isso hontem á noite pela sua aia, mas não contou nada a ninguem e recommendou muito a Victoria que não désse com a lingua nos dentes. Esta, porém, não se póde conter—bem sabe: mulher e tagarella é tudo o mesmo;—de modo que esta manhã, quando a menina Ernestina lhe perguntou onde a mamã tinha ido, o demonio da falladora disse-lhe tudo. A menina poz-se logo a chorar, a soluçar, e depois de ter dito ao senhor conde e ao senhor visconde a causa do seu grande desgosto, retirou-se para o seu quarto, onde está ainda a chorar que nem uma Magdalena. Vi entrar a senhora condessa mais branca do que um lençol; o meu amo está transtornadissimo, e o senhor visconde parece um desenterrado.

— O visconde está no quarto? perguntou Luiza.

— Não. Creio que está no pateo a fumar o seu charuto. Eu vou pôr o almoço na mesa. Vocemecê sahe sem comer?

— Sáio. Já tomei alguma cousa, e demais não tenho vontade nenhuma.

Luiza sahio de casa. O visconde estava de facto no pateo fumando um charuto, e passeiando agitadamente.

Luiza dirigio-se a elle, e, parando subito, disse-lhe baixo:

— Não saia hoje.

— Então por que motivo?

— Porque eu não quero Porque lh'o prohibo.

O visconde aprumou-se com arrogancia.

— Já ouvio! retorquio Luiza em tom imperioso, prohibo-lh'o! Fique no seu quarto, e espere lá por mim

— Tem então a pretenção de me ter sequestrado?

— Tenho a pretenção de julgar que me ha de obedecer, respondeu ella seccamente. Não sei a que hora voltarei, mas quero que me espere, preciso de lhe fallar.

E affastou-se rapidamente.

— Que quer isto dizer? Adivinharia ella alguma cousa? perguntou a si proprio o visconde devéras inquieto.

Em tudo o que a condessa lhe tinha dito, Luiza só se impressionara com um facto: a accusação feita a Pedro Ricard, que n'aquella mesma hora estivera tão imminentemente em perigo de morrer.

Não acudira ao pensamento de Blanchard, nem de Leontina, que sabiam parte da historia de Pedro, que o individuo designado por Fabricio como seu assassino podesse ser outro Pedro Ricard.

Essa idéa tambem não acudio logo a Luiza. Deve notar-se que, desde a vespera, ella estava n'uma disposição tal de espirito, que lhe não permittia reflectir lucidamente.

Não pensou tambem em estranhar a singular coincidencia que havia entre o crime da ponte das Artes e o crime da rua de Lille.

De resto, era difficil, para não dizer impossivel, adivinhar que o mesmo pensamento criminoso tinha premeditado o roubo e dirigido a cilada, na qual Pedro devia achar a morte, se, por um milagre, não tivesse sido salvo. No entanto, durante o caminho, desde o palacio de Lucerolles até á rua de Lille, a agitação do seu espirito acalmou-se um pouco, e as suas idéas coordenaram-se. Estava inteiramente senhora de si quando entrou em casa de Blanchard. Olhou para Leontina e para o cego, e convenceu-se logo que a condessa não tinha exagerado, dizendo que a joven estava entregue ao mais profundo desespero.

Sentou-se n'uma cadeira, que Leontina lhe mostrou, e disse:

— A menina já de certo me reconheceu: sou Luiza Verdier. Venho vêl-a, da parte da senhora condessa de Lucerolles. A senhora condessa contou-me os crimes que aqui houve a noite passada; não me escondeu que uma terrivel accusação pesava sobre o senhor Pedro Ricard, seu noivo, e que a menina estava afflictissima. Disse eu então á senhora de Lucerolles que o senhor Pedro Ricard era injusta e falsamente accusado, e é isto que eu venho repetir á menina.

Leontina deu um pulo na cadeira e abrio uns grandes olhos scintillantes.

— As suas palavras são o éco de todos os meus pensamentos, disse ella em voz oppressa, porque, á proporção que a duvida tenta penetrar em mim, eu repulso-a com horror e como uma monstruosidade. Mas, desgraçadamente, se a senhora condessa lhe disse tudo, vocemecê deve saber que tudo parece accusar o meu noivo e provar que elle é culpado.

— Sim, minha, menina, mas as apparencias enganam muitas vezes. Não vim aqui para lhe trazer palavras vagas de esperança; venho dizer-lhe: Console-se e tranquillise-se a respeito do seu noivo. Accusam-n'o, perseguem-n'o como um criminoso, esmagam-n'o provas terriveis, talvez que n'este momento já elle esteja nas mãos da justiça. Não importa; fique a menina descançada: espere e tenha confiança.

Leontina olhava para ella, cheia do maior espanto.

— Não ha senão uma verdade, proseguio Luiza em tom solemne; diante d'essa a accusação ha de desapparecer. As provas que se levantem contra elle Pedro ha de oppor a prova irrecusavel da sua innocencia.

— A senhora falla com uma segurança e uma convicção que acham facilmente éco no coração de minha filha e no meu, replicou o cego, porque não queremos admittir que Pedro Ricard nos enganasse tão odiosamente; sim, apesar de tudo, queremos acreditar que elle está innocente do crime de que o accusam. Mas poderá elle invocar o que em materia criminal se chama um *alibi*.

— Tenha a certeza que póde, senhor Blanchard.

— Elle esteve aqui comsigo até perto das nove horas, e foi menos de meia hora depois que o desgraçado porteiro cahio debaixo do punhal dos assassinos.

— Eu sei onde o senhor Pedro estava ás nove e um quarto.

— E poderia dizer tambem onde elle passou a noite? perguntou Leontina.

— Posso sim, menina, posso dizel-o e proval-o.

A joven soltou um grito de alegria e o seu olhar teve um resplendor desusado.

Approximou-se de Luiza, e pegando-lhe na mão:

— Ah! disse-lhe em voz tremula de commoção, Deus a abençõe, Deus a abençõe em troca da consolação immensa que me trouxe! Faça-me o favor de dizer á senhora condessa de Lucerolles que fez entrar em nossa triste casa um raio de alegria.

— Dir-lhe-hei que as minhas palavras a tranquilisaram.

— Mas não basta isso, minha senhora, não basta. Complete a sua obra; vá ao commissario de policia, e, se quer, eu a acompanho; dê-lhe a prova de que Pedro é victima d'um engano e, se ainda é tempo, suspenda a perseguição de que elle ainda está sendo alvo.

Luiza abanou a cabeça e respondeu:

— Se, como é mais que certo, a casa de Pedro estava guardada pela policia, já elle a estas horas está nas mãos da justiça, porque havia de recolher ás dez e meia, ignorando absolutamente tudo o que se tinha passado aqui esta noite.

— Razão de mais para correr já a casa do commissario de policia, disse Leontina com vivacidade.

— Não, minha menina, é inutil.

— Então julga que elle já foi interrogado, e que já o pozeram em liberdade?

— Julgo com effeito que já foi interrogado, menina, mas tenho quasi a certeza que durante estes tres ou quatro dias elle não tentará demonstrar que não é criminoso.

— Não percebo, exclamou a joven, olhando espavorida para Leontina.

— Oh! não se assuste, disse Luiza, com um sorriso doce e triste, já percebe. O seu noivo prometteu, jurou de não declarar, até nova ordem, o sitio onde passou a noite, e o que fez hontem; e como é a lealdade em pessoa, mesmo debaixo do peso de uma accusação horrivel, ha de cumprir a sua palavra.

Leontina, tremula, escutava estas palavras que parecia sahirem dos labios d'uma louca.

O rosto do cego exprimia o mais vivo espanto.

Continuar-se-ha

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 17